

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273  
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SÓRIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA  
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## Aliança com o futuro

Que bela e sugestiva expressão esta: — aliança com o futuro! Não sei já onde a li. Não me recordo. Mas li-a, decerto a li. Não é invenção minha, o que — devo confessar — muito me penaliza. Aliança com o futuro! Bem ao contrário do que dizia Anatole France — «a única realidade da vida é o passado» — julgo, de facto, que a única realidade da nossa vida é o futuro, é o dia de amanhã, ainda mais do que o presente, logo extinto, logo sumido, logo passado também. E não me segredem que isto é poesia, entendendo pela palavra poesia o que ela, verdade, verdade, nunca significou: — delírio extremo, desvario, ilusão, erro ou excesso de sonho. Aliança com o futuro não é atitude que não se compreenda, da parte dos indivíduos ou dos povos. É, muito simplesmente, discernir, através do presente e do passado remoto ou imediato, as linhas essenciais de conduta, o rumo da actividade a desenvolver, o caminho a seguir na marcha para novos destinos. Mais nada. Difícil? Fácil? Sem dúvida, difícil. «Ninguém consegue, todavia, apoiar-se, solidamente sendo sobre o que resiste». Tão lucida observação dum escritor a Napoleão Bonaparte,

### Comentários britânicos ao acordo comercial com a Espanha

LONDRES, 11—Os comentários ao acordo comercial britânico com a Espanha encaram-no como uma necessidade desagradável.

O «Times and Tide» diz: «As nossas necessidades urgentes e a pressão sobre a nossa balança de pagamentos obrigam-nos a pedir emprestado à Espanha de Franco. É compreensível que este Governo não queira dar grande publicidade à transacção. Por isso se explica o facto de ser apresentado como um acordo monetário pelo qual a Espanha concorda em continuar a receber mais libras até uma quantia não especificada. Infelizmente, esta tentativa para modificar as críticas no interior do país ameaça provocá-las fora dele».

O «New Statesman» diz: «Para a Espanha o mercado britânico é importante; e nos termos da nossa maneira de ver os fornecimentos espanhóis, não apenas de minério de ferro, cobre e pirites, mas também de laranjas e outros produtos, têm sem dúvida a sua utilidade. Sob o aspecto político, o acordo comercial parece-nos deplorável no seu conjunto. No momento em que Franco decreta a sua «regência» espumosa, empenhando-se ao mesmo tempo em dividir os monarquistas e lançar poeira aos olhos das Nações Unidas, o Governo britânico conclui um pacto económico que parece dizer não ter valor a ideia para aplicar sanções comerciais contra o regime do caudilho. Fortalecido por essa prova de que a Grã-Bretanha põe as considerações materiais antes dos princípios, Franco mostra-se forte com as potências menores. Para obrigar a Noruega a alargar o seu comércio com a Espanha, ameaçou boicotar a navegação norueguesa nos portos espanhóis. Consequentemente, a Noruega concordou agora em aliviar a actual limitação estrita das licenças de exportação com a Espanha». — (Reuter).

### Estaline está ressentido

com o presidente Truman

WASHINGTON, 11—Nos círculos políticos afectos à Casa Branca diz-se que Estaline demonstrou estar muito ressentido com o presidente Truman, por causa do seu programa de auxílio à Grécia e à Turquia, pelo facto de não ter recebido até agora Marshall, secretário de Estado americano, quando já recebeu em audiência especial há bastante tempo, Bidault e Bevin, respectivamente, ministros dos Negócios Estrangeiros da França e da Inglaterra.

Segundo os mesmos círculos, Estaline deu novas e inequívocas provas do seu ressentimento para com o Governo dos Estados Unidos, em consequência de ter recebido em audiência especial, na quarta-feira, à noite, Harold Stassen, candidato às eleições presidenciais dos Estados Unidos. — (United Press).

Este numero foi visado  
pela Comissão de Censura

O conceito da preconizada «aliança com o futuro» não se esconde, porém, em obscuros meandros de filosofia mais ou menos profunda. É patente, é claro, e, por exemplo, em matéria de educação, claríssimo. Se, no nosso tempo, a criança e ao adolescente se oferecem a cada passo numerosos enfejos de decidir-se por eles mesmos, de proclamar a sua vontade, embora disciplinada, de criar e de aceitar responsabilidades e iniciativas que não há ainda cem anos se lhes negavam e proibiam, é, somente, porque de maneira tacita se lhes reconhece a sua aliança inconsciente ou sub-consciente com ocultas ou patentes directivas vindouras. A eterna luta e, muitas vezes, o acérrimo combate entre gerações que se sucedem, não tem outra explicação, afinal. Aquelas, as antigas, pressas aos ensinamentos inaplicáveis da vesperta; estas as mais jovens, impacientes de conquistar as posições que se desenham, que se esboçam nos horizontes mal definidos da hora nascente. Estas, aliadas do futuro, por mais que não o pareçam de quando em quando. Aquelas, aliadas do passado, por muito que tenham sacudido o peso de heranças não aproveitáveis já. Raciocínios que nos asseverem ser esteril ou evitável «a aliança com o futuro» — não valem um momento de atenção. Serão magníficos de eloquência, ponderados, sizudos, perfeitos de forma e nobres de convicção. Mas não persuadem nem atraem quem os ouve, excepto se acaso se trata de facciosismos de teimosos, dispostos a acreditar apenas no que mais lhes convém — o que não deixa de acontecer, registre-se lealmente, ainda que não leve a nenhum resultado vantajoso.

Na existência cotidiana — de que modo procedemos nós? Somos, ou não somos aliados do futuro, do nosso futuro previsível, pelo menos? A resposta não tarda nunca, e é afirmativa, pois nos esforçamos sempre de não criar motivos de remorsos, de arrependimentos, de retrocessos nocivos à nossa e à alheia tranquilidade de alma. A «aliança com o futuro» é norma aconselhável digna de todo o homem honrado e não estúpido, de todo o homem compreensivo. O pior é que não haverá no mundo tantos, tantos homens compreensivos como seria, como deveria, como deverá ser para desejar.

JOÃO DE BARROS

RIO DE JANEIRO, 11—O presidente da Republica, general Gaspar Dutra, enviou ao Congresso uma proposta de lei pedindo a concessão de um crédito de 40.000.000 de cruzeiros para fomentar a imigração europeia no Brasil, a fim de activar a colonização deste país. — (United Press).

JOÃO DE BARROS

### A colonização do Brasil

RIO DE JANEIRO, 11—O presidente da Republica, general Gaspar Dutra, enviou ao Congresso uma proposta de lei pedindo a concessão de um crédito de 40.000.000 de cruzeiros para fomentar a imigração europeia no Brasil, a fim de activar a colonização deste país. — (United Press).



Hitler com Goering, Hess e outros dirigentes nazis no tempo em que preparavam o assalto ao predomínio da Europa

## O testamento de Hitler

Assim se chamou na Alemanha  
às decisões tomadas na reunião

dos altos comandos militares e políticos  
em que se decidiu empreender

a conquista do «espaço vital»

por Rushworth Fogg

Entre os muitos documentos apreendidos pelos americanos durante a invasão da Alemanha, há um, datado de 1937, que será essencial aos futuros historiadores se quiserem compreender as origens da segunda guerra mundial. É o relato de uma conferência secreta entre Hitler e os seus chefes militares, em que o «fuhrer» expôs o seu plano, de há muito estabelecido, para as conquistas da Alemanha. Tão importantes considerou Hitler as suas declarações dessa ocasião, que disse constituírem a sua última vontade e testamento.

Entre os muitos documentos apreendidos pelos invasores americanos na Alemanha havia um que — embora tenha sido apresentado no julgamento de Nuremberg — mereceu pequena atenção, o que é muito de surpreender. Contudo esse relato oficial, de uma conferência em Berlim, na qual Hitler delineou os seus planos aos seus generais, em 5 de Novembro de 1937, será seguramente considerado pelos historiadores no futuro como um documento básico para a compreensão das origens da segunda guerra mundial.

Se, como aconteceu depois da primeira guerra mundial, surgisse a ideia de manter que, afinal, a responsabilidade dessa guerra não está apenas dum lado, esse documento dá-nos a resposta.

O próprio Hitler considerou as suas palavras nessa ocasião como sendo de importância histórica. Pediu, segundo diz o relato oficial, «que as suas declarações fossem consideradas na hipótese da sua morte como a sua última vontade e o seu testamento».

Na reunião tomaram parte poucas pessoas. Estiveram presentes o marechal von Blomberg, ministro da Guer-

ra; o coronel-general von Fritsch, comandante supremo do Exército; o grande almirante Raeder, comandante supremo da Esquadra; o coronel-general Goering, comandante supremo da Aviação; o barão von Neurath, ministro dos Negócios Estrangeiros e,

(Continua na 3.ª pag.)

### A fiscalização atômica

A Russia e a Polónia não aprovaram o plano americano

LAKE SUCESS, 11—A União Soviética recusou-se hoje a concordar com a discussão da proposta referente à fiscalização atômica internacional, até todos os membros das Nações Unidas assinarem a convenção que proíbe as armas atômicas.

Na reunião da Comissão de Energia Atômica, 10 dos 12 membros adoptaram o plano americano para discutir a forma como a autoridade de fiscalização atômica deverá trabalhar, mas a União Soviética e a Polónia abstiveram-se depois de declararem as suas opiniões. — (Reuter).

# Os serviços de assistência nos Estados Unidos

assentam numa vasta rede que se estende  
a todos os pontos do território da União

A acção dos Estados Unidos é hoje, em todos os campos, um peso grande na balança do Mundo. Pais com inúmeras possibilidades, há de esperar uma influencia grande, nos mais variados sectores da vida social. E se essa influencia souber sempre ser equilibrada, justa e sã, crescente se deverá tornar a nossa admiração pelo dinamismo que dele irradia, pela sua generosidade, bastas vezes manifestada, pela filantropia de que tem dado incontestáveis provas e que seria impossível deixar de cativar os corações bem formados!

Conhecemos a America apenas a distancia; mas de tanto ouvirmos e lermos sobre ela, experimentamos a sensação de já a termos visto — de nos seg. familiar.

Em diversos assuntos, ella que nos vem ao pensamento! Como agiria elle neste ou naquele sector? Como pensaria sobre este ou aquele tema? Como encararia determinados problemas?

Um, trazemos agora entre mãos, que nos impeliu para uma como que viagem e que nos levou tambem aos Estados Unidos: os Serviços de Saude. A maneira como hoje é olhada, na grande nação americana, esse ponto, que é dos primordiais factores para o bem estar social de cada povo e até do mundo inteiro: eis o motivo desta entrevista.

Assim se explica que, uma vez mais, importassemos o adido da Imprensa á embaixada americana, o sr. Jay Castillo, que, como sempre, se prontificou, sollicitamente, a fornecer-nos os elementos de que carecíamos.

—E entra a esboçar-nos o quadro:

—Na America, cada um dos 48 Estados tem a sua repartição ou departamento de saude, e a estes o Governo Federal, através do Serviço Publico de Saude, fornece chefia, assistência tecnica e auxilio financeiro. Pessoas experimentadas do serviço nacional estão sempre prontas á chamada dos departamentos do Estado, para serem consultadas na condição dos seus programas, ou para assistenciar em tempos de epidemia, ou outra qualquer emergência.

—Os departamentos de saude do Estado empregam individuos, amplamente experimentados em medicina, enfermagem, sanidade, estatística e outros meios necessários á vigilância da saude dos individuos. Através daqueles, as cidades, aldeias e regiões são ajudadas a manter as unidades de saude locais. Uma das grandes façanhas dos últimos trinta anos foi o desenvolvimento das unidades

de saude provinciais, para servirem o povo rural. Em 1915 apenas catorze das 3.000 provincias tinham departamentos de saude, sob funcionarios que só a isso se dedicavam. Hoje, para cima de 1.800 possuem semelhantes serviços.

—Há algumas medidas especiais que, no campo sanitario, nos últimos tempos hajam sido tomadas?

—Sim, acção social de segurança, a acção de «controle» de doenças venereas e a acção nacional contra o cancro. Três peças da legislação que muito contribuíram para fazer progredir a saude publica, nos Estados Unidos.

—Há algumas doenças que, no seu país, hajam que ser especialmente combatidas?

—Uma das principais lutas têm-se travado contra as molestias venereas—efeitos da guerra e da imigração. E para se conseguir o fim em vista, é que mais de 3.300 clinicas, para esse genero de doenças, estão a funcionar e onde o povo pode ir para diagnosticos e tratamentos, completamente gratuitos. Cada Estado distribui ás clinicas e aos medicos particulares os necessários medicamentos.

A tuberculose que, antigamente, ocupava um dos primeiros planos, decresceu bastante. E hoje passou para setimo lugar. Existem mais de trezentos sanatorios e há mais de 65.000 camas em instituições governamentais para os enfermos desse mal.

—Para protecção ás mães e ás crianças, o que existe digno de menção?

—Na America as dificuldades removem-se rapidamente. Os obstaculos transpõem-se de um salto. Do plano á acção é um intervalo minimo!

E, consequentemente, o nosso entrevistado relata:

—Mantêm-se serviços especiais para proteger as mães e as crianças. O decrescimento na mortalidade infantil e na das mães, a quando do parto, é uma prova flagrante de que para muito há servido a criação, no Governo Federal, da Repartição das Crianças, destinada a auxiliar os Estados nesse trabalho. E a estatística revela quase um «reverso» de diminuição daqueles falecimentos.

Outros aspectos do problema também nos interessava agitar, como, por exemplo, o da assistência sanitaria aos operarios das industrias. Como seria?

Vem a resposta:

—Uma das medidas preventivas tomadas, para lhes assegurar um melhor estado fisico, é a construção de fabricas que constituam lugares salubres, habitaveis! 95 por cento dos operarios das industrias nos Estados Unidos, estão agora empregados em Estados que mantêm, para eles, serviços de hygiene especiais.

O sr. Castillo faz o seguinte reparo:

—A grande guerra deu impulso aos Serviços de Saude Publica. E esta, agora, da mesma forma teve larga contribuição para o desenvolvimento daqueles. Estão a expandir-se serviços já montados e criando-se outros novos. As autoridades adquiriram experiencia especial que se tem manifestado em varias enfermidades—como até, por exemplo, nas de caracter mental. Não será exagero dizer que os Estados Unidos saíram do conflito mundial altamente preparados para fazer face ás necessidades que o problema da saude publica requer.

—Querera falar-nos dos progressos do seu país, neste após guerra, no que respeita ao assunto em questão?

O nosso entrevistado passa a relatar:

—Olhe, um deles, e ao qual todos os meus compatriotas dão o seu inteiro apoio: é o da construção de novos centros medicos e a ampliação daqueles que surgiram durante as duas ultimas décadas.

«O Centro Medico Presbiteriano de Columbia, grande hospital de 1.400 camas, na cidade de Nova York, anunciou ter já em projecto a construção de três novas secções; um hospital de doenças tropicais, com os respectivos laboratorios; instituto de saude publica para ensino e investigação; e, finalmente, uma clinica para o tratamento do cancro—de beneficios que não se limitarão apenas ao meu país, mas, pelas possibilidades que concede, a todo o Mundo! E estuda-se ainda a construção de um grande centro odontologico, que compreenderá um hospital escolar, uma clinica de diagnosticos e um centro de medicina preventiva, um instituto de ciencias medicas para estudos clinicos e investigações, uma escola para o ensino superior, e um instituto de medicina legal.

—Têm os grandes centros medicos americanos quaisquer fins lucrativos?

—Não; inclusive o grande hospital de Nova York que, em parte, é mantido, apenas, pelos seus doentes, sendo os preços dos tratamentos estabelecidos segundo a situação financeira destes. Os doentes que possam pagar todo o custo do tratamento, e o restante dos proventos do hospital deriva de ofertas e doações. A maior parte dos serviços foram prestados, mediante preços inferiores aos das despesas incorridas; muitos, até, gratuitamente.

Está hoje bastante divulgada a medicina preventiva. E, na America, há, igualmente, um proposito deliberado de a alargar. A propaganda, que, com esse objectivo, fazem, deve dar resultado, utilizando o proprio Cinema, em filmes que estão á altura da compreensão de todos.

Alguns deles nos foram patenteados, no momento da entrevista, Simples, elucidativos, curiosos! E o combate á malária, as prevenções indispensaveis contra o tifo e contra todas as doenças infecciosas. As gentes rurais, mesmo sem cultura, poderão, dessa forma, assimilar os perigos, em que incorrem, não usando das cautelas necessárias, indicadas pela medicina preventiva.

Observamos ao sr. Castillo:

—Atendendo ás excepcionais possibilidades, de que a America dispõe, de estender a sua influencia sob esse aspecto civilizatorio a outros países, porque não o faz realmente?

Retruque-nos:

—Mas ela tem sido, afinal, o unico país que nisso tem posto algum empenho. O Instituto Rockefeller é um exemplo. Porém, há que ver que ela, sózinha, não pode realizar tudo!

Sentiamo-nos inteiramente de acordo. E não resistimos a sublinhar, novamente:

O problema da Saude Publica é de interesse geral. Todos os países devem cooperar na realização duma obra de tão amplo sentido, e de tão variados aspectos sociais!

## PEQUENAS NOTICIAS

### PELA POLICIA

**SERVICAL QUE ROUBA A COLEGA**—A Policia Judiciaria procura a servical Maria Camila, que se ausentou para parte incerta, depois de ter furtado á sua colega Herminia da Conceição, residente na Rua de Santo Antonio, á Estrela, 35, a quantia de dez contos.

**DUAS QUEIXAS**—Queixaram-se á P. S. P. Maria Guilhermina Tavares, Rua Duarte Galvão, 29, a Benfica, de que os gatunos entraram na sua residência, furtando-lhe duas salvas de prata e dois castiçais do mesmo metal, no valor de 2.000\$00; e Manuel Antunes morador na Rua da Saudade, 31, r/c., de que os gatunos, ontem á tarde, no Rossio, lhe furtaram uma corrente de ouro e uma medalha, no valor de 2.000\$00.

### DESASTRES

**TRES DEDOS A MENOS**—A bordo do vapor inglês «Amaranthus», surto no Tejo, o cozinheiro chinês Faj Tack Sang, de 38 anos, ao proceder, munido de uma faca, aos trabalhos do seu cargo, decepou três dedos da mão esquerda. Foi levado ao hospital de S. José, onde ficou internado.

### EMISSÕES RADIOFONICAS

No serão organizado pela Emissora Nacional e F. N. A. T. e transmitido, no próximo sábado, ás 21 e 45 horas, do Liceu de Camões, em Lisboa, colaboram, pela primeira vez na rádio as orquestras de saxofones (masculina e mista) da Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadaense, de Almada, dirigidas por Leonel Duarte Ferreira.

### GRUPOS ONOMASTICOS

Os corpos-gerentes do Grupo Onomástico «Os José» deslocam-se no domingo ao Seixal, onde a Timbre Seixalense lhes está a preparar uma grande recepção. Brevemente, seguir-se-á uma visita a Santarém.

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES                   | Actualiz. | Compra | Venda   |
|---------------------------|-----------|--------|---------|
| <b>Fundos do Estado</b>   |           |        |         |
| Consolidado 2 3/4 1.10    | 9735      | 9725   | 9745    |
| Consolidado 3 % T. 10     | 1.0015    | 1.0015 | 1.0025  |
| Consolidado 3 1/2 T. 10   | —         | 1.0325 | 1.0345  |
| Centenários 4 %...        | 2.3455    | 2.3435 | 2.3475  |
| Obg. Tesouro 2 1/2 1943   | 1.0005    | —      | —       |
| Obg. Tesouro 2 1/2 1944   | 1.0005    | —      | —       |
| Externas 1.ª carimbadas   | —         | —      | 1.7805  |
| Externas 3.ª carimbadas   | —         | —      | 1.7805  |
| Caut. da 3.ª série s/juro | —         | 2905   | —       |
| <b>Ações</b>              |           |        |         |
| Esp. St.º e C.ª Lx.ª port | 3.4605    | 3.4615 | —       |
| Lisboa e Açores por...    | —         | 1.0845 | —       |
| Ultramarino op. T. p.     | 9855      | 9865   | 9905    |
| Portugal port. T. p.      | —         | 1.5855 | —       |
| Fidelidade ... ..         | —         | —      | 56.0005 |
| Mundial ... ..            | —         | 1.4205 | 1.5005  |
| Nacional ... ..           | —         | 1.7005 | —       |
| Sagres ... ..             | —         | 1.8505 | 2.0005  |
| Aguaes Lisboa 1934 T. p.  | —         | 1915   | —       |
| Cimentos Tejo ... ..      | —         | 5905   | —       |
| Cimentos Leiria T.p...    | 4905      | 4855   | 5005    |
| Crédito Predial port...   | 205       | 205    | 215     |
| Gás e Electricidade cup   | 2905      | 2895   | 2905    |
| Alto Alentejo cupão ...   | —         | 4785   | 4855    |
| Industrial Aliança ...    | 3555      | 3555   | 3565    |
| Portugal e Colónias ...   | 3335      | 3335   | 3345    |
| Nac. de Navegação T.p.    | 1.4615    | 1.4605 | 1.4625  |
| Colonial de Navegação     | 1.8505    | 1.8355 | 1.8505  |
| Portuguesa de Pesca T.p   | 1.0035    | 1.0015 | —       |
| Portuguesa Tabacos cup.   | 4785      | 4785   | 4795    |
| Tabacos Portugal cupão    | —         | 4975   | 5105    |
| União Eléctrica Port.ª    | 6595      | 6595   | 6605    |
| Cassequil ... ..          | —         | 1.1975 | 1.1995  |
| Agrícola das Neves ...    | —         | 1.1955 | 1.2005  |
| Agricultura Colonial ...  | —         | 8205   | 8305    |
| Açúcar de Angola ...      | 3.1375    | 3.1355 | 3.1395  |
| Buzil ... ..              | 2425      | 2425   | 2425    |
| Illa do Príncipe ...      | 1.0605    | 1.0605 | 1.0685  |
| Zambézia T. de 25 ...     | 1905      | 1905   | 1915    |
| <b>Obrigações</b>         |           |        |         |
| Norte de Portugal 5%      | 1045      | 1035   | —       |
| F.N.L. Moagem 5% T.p.     | —         | 1.0105 | 1.0155  |
| União Eléctrica 4 1/2...  | —         | 1035   | —       |

## Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

## DERMO-PROTEX

... NOVAS PREPARAÇÕES DERMATOLÓGICAS PARA BELEZA...  
DEPOSITARIO GERAL

Agencia Liber  
R. Salitre, 71, 2.º  
Telef. 46265

## DEDETANE

O melhor e mais barato insecticida à base de DDT—SORVAL—Soc. de Representações Vasconcelos, Ld.ª  
Tel. 25603—RUA DE S. PAULO, 9—Tel. 30916—Lisboa  
Sub-Agentes em todo o País

## A ASMA É ALIVIADA EM 30 SEGUNDOS

Livre-se da sufocação, dos espasmos horribes, do arduo combate para respirar, da exaustiva miséria dos ataques crónicos daquelle afflicto mal.  
Um comprimido do DO-DO dá alívio dentro de 30 segundos, restaurando a respiração fácil em 15 a 30 minutos. DO-DO é um medicamento de inestimável valor, especialmente composto para aliviar a Asma.  
Adquira DO-DO no seu farmaceutico, hoje mesmo, e diga adeus á Asma.  
Preço: 35\$00 por frasco de 30 comprimidos.

Distribuidores Gerais em Portugal:  
RUELA & MARTINS, Lda.  
Avenida dos Aliados, 71-22.—Pórtó

**Do-Do**

PAGUE SEM SENTIR

## A PRESTAÇÕES

MENOS ENCARGOS  
MAIORES PRAZOS

## RELÓGIOS

PATECK—OMEGA  
INTERNATIONAL  
LONGINES—ZENITH

## JOIAS — OURO — PRATAS

PAGAMENTOS MAIS SUAVES

Tambem vendemos a pronto

Exposição e venda directa

IRMAOS CARDOSO, F.ª

RUA DA VITORIA, 73, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro)

PERFUMES  
PRODUTOS DE BELEZA

## MONTEGIL

A venda só nas melhores casas

## SALÃO EMBAIXADA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 11, 1.º, ESQ.º

(Esquina da Rua Rodrigues Sampaio)

A Gerência tem a honra de participar ás suas Excelentíssimas Clientes e pessoas amigas que amanhã, sábado, dia 12, pelas 16 horas, inaugura as suas novas instalações.

## Instituto Médico-Veterinário

Alameda D. Afonso Henriques, 64-A—Tel. 7 0200—LISBOA

A mais moderna aparelhagem eléctrica — Raios X — Ultra-violetas — Ondas curtas  
Tratamentos e estética — Banhos — Tosquias — Operações e Vacinações — Análises clinicas

Director-clínico: Professor Dr. Joaquim Fiadeiro

Assistente: Dr. A. Trindade da Velha

Consultas das 10 ás 12 e das 15 ás 19 h.

## DE LUTO

João Ribeiro Arrobas

João Ribeiro Arrobas, cujo funeral se realizou esta tarde para o cemitério da Conchada, era uma figura destacada de Coimbra, pelo seu carácter e apuro, pela roda das suas amizades e relações, pela sua dedicação à cidade que o viu nascer, há quase oitenta anos, pela sua obra jornalística, e pela sua bonomia e afectuosidade permanentes.

O velho João Arrobas era um mundo de recordações. Toda uma Coimbra de quase três quartos de século lhe passou pelas mãos. Nunca quis ir além de jornalista, do tipo modesto provinciano, mas a que a cidade do Mondego empresta um carácter especial e a acção de João Arrobas enchia de prestígio.

Director da «Gazeta de Coimbra», que fundara há 36 anos, e a qual imprimiu uma feição de independência e de probidade notáveis—havia já muitos anos antes dedicado a sua actividade ao jornalismo coimbrão, sem baistrismos desnecessários, mas fiel à causa da sua cidade e ao valor dos seus homens. Principiara, ainda muito novo, no «Combricense» do dr. Joaquim Martins de Carvalho, que acompanhou até que este jornal desapareceu. O efêmero «Notícias de Coimbra» foi também obra sua. Dos 44 anos da sua idade até à morte quase —pode dizer-se—que só batalhou para a «Gazeta», a despeito de nos últimos anos este tri-semanário estar quase completamente entregue a seus filhos.

As suas colecções livrescas e de memórias coimbrãs são muito valiosas. Auxiliou várias instituições beneficentes da sua terra natal, entre as quais a Casa dos Pobres. As salas do seu jornal eram, de resto, a casa de trabalho de quantos jornalistas passavam por Coimbra de longada ou na cidade se demoravam dias.

João Ribeiro Arrobas, que nasceu em 2 de Dezembro de 1867, foi um republicano convicto, da velha escola, tolerante e compreensivo, austero e bondoso. Era pai dos nossos amigos Hermano Arrobas, correspondente do nosso jornal em Coimbra e redactor da «Gazeta», Augusto Arrobas, administrador e director inferno do mesmo tri-semanário mantinista, Carlos e Raul Arrobas, funcionários também da «Gazeta», e de Manuel Arrobas, comerciante, e avô dos srs. Alberto e Mário Arrobas. A todos envia o «Diário de Lisboa» a expressão sentida do seu pesar.

Fernando de Paiva

Faleceu ontem e ficou hoje sepultado em jazigo municipal, no cemitério dos Prazeres, o sr. Fernando Miguel Paxiuta de Paiva, funcionário superior da Aer-Portuense e pessoa dotada de excelentes qualidades de trabalho e de carácter, pelo que contava muitas amizades.

Era casado com a sr.ª D. Tereza Jourdain de Paiva, irmã do sr. Pedro Paiva, usente na África Equatorial Francesa, filho da sr.ª D. Branca Paxiuta de Paiva e do sr. Henri-que Paiva, falecido em 1 de Março último, e neto da sr.ª D. Luíza de Carvalho.

O sr. Fernando de Paiva, que contava apenas 32 anos, tinha sido submetido há pouco tempo a uma intervenção cirúrgica de urgência, após a qual o seu estado se agravou por tal forma que todos os recursos da ciência e assistência de toda a ordem que lhe prestaram foram impotentes para lhe salvar a vida.

## Vida artística

Exposição Julio de Sousa no S. N. I.

As exposições de Julio de Sousa têm sempre interesse. O artista continua fiel às três modalidades, que, há vários anos, vem apresentando no estúdio do S. N. I. Já mais duma vez dissemos que Julio, na trapologia, é inamável. As suas figurinhas de trapo são deliciosas, percorrendo toda a escala da ironia ou do sentimento, e finalmente observados. Com um material de nada ele consegue caricaturas de toda a gente, ou dar-nos verdadeiras cenas, num gracioso teatro de fantoches. Desta vez, aos seus bonecos de trapo, ele deu o título de «alta costura». Francamente, não gostamos do baptismo. Pode prestar-se a confusão, a não ser que seja uma «broma» do seu espirito. E' que esses pequeninos modelos têm, de facto, um relevo plástico, estuam de vida, caracterizam personalidades—sendo, portanto, arte, e não costura. Entre outros, destacamos: Elvira Popesco, repolhuda, com a sua cabeleira de ouro, e saias curtas de uma mocidade que já se foi. Estrela Faria, com o seu grande canudo e o cabelo em diadema; um espantoso Diogo de Macedo, pálido e de larga máscara; Ricardo Covões, com a majestade de lutador romano, e outros, observados com flagrança, tanto no físico, como na alma, com todos os «tics» e expressões próprias. Dois grupos admiráveis: «As Pobres Susanas», título dum romance de Campos Pereira, muito altacinhos e «Olhe que eu caio», que é um atrevido «sketch».

Na pintura, Julio de Sousa apresenta com elegancia vários retratos de senhoras: Renate Esaguy, Albertina Baptista da Silva e Ana Zoé.

Ainda alguns bonecos de barro e várias peças escultóricas, entre as quais um busto de Manuel Porto, semelhante e de uma estilização, digamos literária.

Mais uma vez Julio prova o seu talento. A exposição tem sido muito visitada.

## FEIRA DE SEVILHA

Dois carros dispondo ainda de 4 lugares aceitam inscrições para a Feira de Sevilha. Partida em 15, e, no regresso, visita às grutas de Aracena. Telefone 2 7510.

## O testamento de Hitler

(Continuação da 1.ª pag.)

na qualidade de secretário, o coronel do Estado Maior, Hossbach.

## «O problema da Alemanha»

Hitler começou por dizer que o assunto da conferência era de tamanha importância que noutros países a discussão minuciosa teria de realizar-se perante uma sessão plenária do gabinete. Entretanto, exactamente devido à sua importância, ele decidira não discutir o assunto no círculo mais amplo do Gabinete do Reich.

Depois de falar dos 85 milhões de alemães e do enfraquecimento do elemento alemão na Austria e na Checo-Eslaváquia, Hitler continuou: «Assim, o futuro da Alemanha está exclusivamente na dependência da solução da nossa necessidade do espaço vital. Essa solução pode naturalmente ser procurada apenas por um período limitado de uma a três gerações».

Examinou vários meios possíveis pacíficos de assegurar a prosperidade económica da Alemanha, para rejeitá-los em seguida, acrescentando: «A única forma que pode parecer ilusória é conseguir um maior espaço vital, esforço que em todos os tempos tem sido a causa da formação dos Estados e do movimento das Nações».

Não se trata de conquistar povos, mas de conquistar espaço que seja útil sob o ponto de vista agrícola... Mesmo os reveses são inevitáveis; nem antigamente nem nos tempos de hoje houve espaço sem que tivesse um proprietário; o atacante tem sempre de defrontar esse proprietário.

A questão para a Alemanha é encontrar onde é possível a maior conquista, sendo feita com o menor custo».

A Grã-Bretanha e a França eram consideradas os dois «abomináveis inimigos», com os quais a Alemanha tinha de contar. As nações que se tinha de considerar eram a Grã-Bretanha, a França, a Rússia e os Estados vizinhos mais pequenos.

## «O problema só poderá ser resolvido pela força»

Deve observar-se desde já que a intuição de Hitler nada lhe indicou acerca dos Estados Unidos.

«O problema alemão só poderá ser resolvido pela força, e isso nunca se faz sem risco»—declarou Hitler, prossequindo: «Se assentamos na decisão de aplicar a força a despeito de todos os riscos, temos de responder a estas perguntas: Quando e como?».

Hitler passou então a explicar os motivos pelos quais a Alemanha devia atacar antes dos anos de 1943-1945. O seu rearmamento estava praticamente concluído e com mais demoras havia o perigo do equipamento e das armas tornarem-se obsoletos e perder-se o segredo de certas armas especiais. Além disso as outras nações viriam também a rearmar-se e se a Alemanha não agisse antes de 1943-1945 poderia haver uma crise alimentícia, para combater a qual a Alemanha não possuía moeda estrangeira suficiente. Também havia a questão dos chefes nazis se tornarem mais idosos, da baixa do nível de vida

e da redução da natalidade. Se o «fuehrer» estivesse ainda vivo, a sua decisão irrevogável de resolver o problema do espaço vital dos alemães não iria para além de 1943-1945».

## A esperança duma guerra franco-italiana

A iniciativa poderia ser tomada mais cedo em duas hipóteses. Se a tensão social da França levasse a uma crise interna política, absorvendo o exército francês, teria então chegado o momento de atacar a Checo-Eslaváquia. Igualmente, se a França estivesse empenhada numa guerra contra um outro país—(Hitler declarou claramente mais tarde que pensava na Itália)—seria também momento oportuno para atacar a Checo-Eslaváquia.

«O «fuehrer» julga—declara o relato—que segundo todas as probabilidades, a Inglaterra e a França já tacitamente abandonaram a Checo-Eslaváquia... As dificuldades do Império Britânico e a perspectiva de ser envolvido numa outra longa guerra europeia seriam factores decisivos para a não participação da Grã-Bretanha numa guerra contra a Alemanha... A participação militar da Rússia deverá ser impedida pela rapidez das nossas operações».

Hitler pensava que a guerra civil na Espanha poderia durar mais três anos e que o estabelecimento dos italianos nas ilhas Baleares devia provocar uma intervenção britânica e francesa contra a Itália. Hitler não pensava em acordos militares com a Itália, mas em explorar essa oportunidade para ocupar a Austria e a Checo-Eslaváquia.

## Os generais receavam o exército francês

Blomberg e Fritsch declararam-se ambos contra a ideia de ter a Inglaterra e a França como inimigas, considerando igualmente que a guerra com a Itália não viria a exigir do Exército francês um esforço tão grande que ele não ficasse em condições de começar a ofensiva na fronteira ocidental da Alemanha, com grandes efectivos. Blomberg pensava mesmo que a França avançaria pela Renania, onde as fortificações existentes eram pouco de temer.

A contribuição de Goering limitou-se a uma declaração para se reduzir ou de se abandonarem as responsabilidades militares em Espanha. Hitler concordou, mas julgava que a decisão devia ser adiada.

Assim termina o relato, com a assinatura do coronel Hossbach. Deixamos que esse documento fale por si próprio. Não são necessários comentários ao seu texto, mas é talvez interessante recordar que exactamente por volta dessa época muita gente nos países ocidentais afirmava que o «fuehrer» estava tão entusiasmado com a tarefa de embelezar Berlim, que essa ocupação absorvia todo o seu tempo e toda a sua atenção e que ele nunca se arriscaria a uma guerra que podia trazer consigo o lançamento de bombas nas suas esplendidas e novas edificações.

RUSHWORTH FOGG

## Vida desportiva

## O jantar de homenagem a Rodrigo Bessone Basto

Está marcado para amanhã, às 20 horas, no salão do Estádio Nautico, em Alge, o jantar de homenagem a Rodrigo Bessone Basto, há pouco condecorado com o oficialato da Instrução Publica. A volta do consagrado desportista reunir-se-ão individualidades de relevo no meio e dezenas de amigos. Presidirá o sr. director geral dos Desportos e estarão presentes as entidades oficiais do Concelho de Oeiras, os membros do Comité Olímpico e representantes dos organismos dirigentes da natação e de vários clubes.

## FUTEBOL

## Sanções da Federação

Por motivo de factos ocorridos nos encontros do Campeonato Nacional, efectuados no passado domingo a F. P. F. aplicou as seguintes penas a jogadores: Adolfo d'Anunzio Rodrigues Anjos, do Beira-Mar, 3 jogos oficiais de suspensão; José Azevedo Fernandes Caserio, do Leixões, 1 jogo; Clementino Coelho de Barros, do Sporting de Fafe, 4 jogos; Octavio Augusto Monteiro Baptista, do Sacavenense, 2 jogos.

Foram punidos com repreensão registada: Vasco Oliveira, do Belenenses, e Agostinho Nunes e António Rocha Almeida, ambos do Sacavenense.

A comissão administrativa da Federação resolveu também mandar proceder a um inquérito às ocorrências verificadas no campo do Sporting de Espinho, quando do jogo da primeira eliminatória do Campeonato Nacional da II divisão, entre o União D. Oliveirense e o S. S. Beira Mar, efectuado em 6 do corrente.

## PEDESTRIANISMO

## Uma prova de 3.500 metros

Organizada pelo Carvalho Araújo Sport Clube, e fazendo parte das festas do aniversário do clube, disputa-se no próximo domingo, pelas 16 horas, com partida e chegada no campo atlético do Vitoria Clube de Lisboa (Picheleira), uma prova pedestre de 3.500 metros. Os corredores passam em frente da Fonte Monumental (Afonso Henriques).

## NATAÇÃO

## A travessia do canal da Mancha

BARCELONA, 11.—O nadador espanhol Eduardo Villanueva, que conta 34 anos e o recorde da travessia desta cidade a Ocatá, vai tentar a travessia do Canal da Mancha no dia 15 de Agosto próximo.—(Efe).

## O torneio do Estoril Praia

A fim de permitir que mais alguns clubes tomem parte no torneio organizado pelo Estoril Praia, foi prorrogada a respectiva inscrição até amanhã, às 21 horas, na piscina do Estoril.

## JOUEI EM PATINS

## A Espanha vem jogar a Lisboa

BARCELONA, 11.—A equipa espanhola que a Lisboa vai disputar o campeonato de hoje em patins, e que será a mesma que foi a Montreux, iniciou já os seus treinos e prepara-se com entusiasmo para a prova.—(Efe).

## VARIAS NOTICIAS

O Club Sportivo de Pedrouços vai dedicar este ano especial carinho à sua secção de vela, desporto em que já marcou lugar de muito relevo. Na sua sede, começará a funcionar, muito em breve, um curso para patrões de vela (rio), para cuja frequência se acha aberta a inscrição.

No próximo domingo, o Casa Pia Atlético Clube leva a efeito várias festas dedicadas à equipa do ciclo-turismo, que concluirá o 1.º raid Lisboa-Sevilha. Pelas 16 horas, haverá recepção na sede do clube e tarde dançante.

## EXPOSIÇÃO DE AUTOMÓVEIS

No seu «stand» da Rua Rodrigues Sampaio, 50-A, a Sociedade Comercial Candido Mota, Lda, fez ontem exposição dos novos modelos «Nash» de 1947. O «stand» foi muito visitado durante a tarde.

## Sporting -- F. C. Porto

O SPORTING informa os seus associados que está preparando uma deslocação ao Porto, com partida de Lisboa na manhã do dia 19.

Na secretaria do clube está aberta a inscrição até às 18 horas da próxima quarta-feira, dia 16.

## Leilão de Sêlos

O melhor que até hoje foi realizado

Hoje, às 21 e 30  
na Rua S. Pedro d'Alcantara, 45, 1.º

A. Molder

## ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE LISBOA

— LARGO DE S. CRISTOVÃO, 1 —

## FESTAS COMEMORATIVAS DO 75.º ANIVERSÁRIO

Convidam-se os Srs. Associados e suas Ex.ªs Famílias a assistir à sessão solene que iniciará as comemorações do 75.º aniversário e que terá lugar amanhã, 12, pelas 22 horas, sob a presidência de Sua Excelência o Senhor Presidente da Republica.

Lisboa, 11 de Abril de 1947.

A DIRECÇÃO

## Tauromaquia

### Diamantino Viseu

Diamantino Viseu já tem o seu livro, não o que ele escreveu—porque também é autor—mas o que dele escreveu Jaime Duarte de Almeida, como outros escritores espanhóis os escreveram acerca de toureiros seus compatriotas. A parte biográfica, e as confissões do próprio Diamantino Viseu, são precedidas de um estudo do ambiente tauromáquico português e seguidas da descrição da carreira do primeiro matador de touros português, até à sua recente alternativa, e tudo acompanhado de numerosas e elucidativas fotografias. O livro, que está bem escrito e interessa a todos os «aficionados», tem um prefácio de «El Terrible Perez» e constitui um volume bem apresentado, da Editorial Enciclopedia.

### Simão da Veiga

Uma comissão de aficionados de Lisboa e do Alentejo, admiradores do cavaleiro Simão da Veiga Junior, promove no dia 20, em Montemor-o-Novo, terra natal, daquele artista, uma festa de homenagem para consagrar os êxitos que obteve recentemente na América do Sul.

Recebido, à entrada da vila, pelas autoridades locais, representantes de todas as colectividades e povo, seguirá Simão da Veiga até à sede da Sociedade Antiga Filarmónica Montemor-novense, onde se efectuará um almoço e serão oferecidas pelas casas de caridade de Montemor-o-Novo, que há muitos anos auxilia, as insignias da Ordem de Cristo com que o notável cavaleiro foi agraciado, há pouco tempo pelo sr. Presidente da República.

As inscrições para o almoço fazem-se na sede do Grupo Sector 1, em Lisboa; Tertulia Tauromáquica Alentejana, em Évora; e na redacção de «O Montemor-novense», em Montemor-o-Novo. E já elevado o número de inscritos de Lisboa e de todos os pontos do Alentejo.

Os aficionados que vão de Lisboa utilizarão o vapor que sai da estação do Sul e Sueste às 7 e 25.

### «Sector 1»

Na sede do «Sector 1», na Rua do Salitre, 19, 2.º, continua aberta a inscrição para a ida a Sevilha e para os últimos bilhetes que restam das corridas da feira.

### A temporada em Évora

EVORA, 10.—A temporada tauromáquica, nesta cidade, inicia-se no próximo domingo, 13, com uma corrida de novilhos, quatro dos quais se destinam aos cavaleiros alentejanos dr. Barata Freixo e Parreira Cano.

## VIDA MUNDANA

### CASAMENTOS

Realizou-se na igreja de Nossa Senhora da Penha de França, na maior intimidade, por luto, recente da família da noiva, o casamento da sr.ª D. Maria Clementina Lobo de Avila Lima Cruz, filha da sr.ª D. Berta Lobo de Avila Lima e do sr. Emídio Pereira da Cruz (já falecidos), com o sr. António Pedro da Herédia de Barros da Veiga Ventura, filho da sr.ª D. Ana Margarida da Herédia de Barros Leite da Veiga Ventura e do coronel José Firmino da Veiga Ventura, distinto mestre de armas, já falecido, tendo servido de padrinhos da noiva sua tia, a sr.ª D. Maria Lobo de Avila Lima e seu tio o sr. prof. José Lobo de Avila Lima, nosso ministro na Turquia, e do noivo sua irmã a sr.ª D. Maria Lidia da Herédia da Veiga Ventura e seu primo sr. Marcelino Nunes Correia Junior. Os noivos partiram para o Norte.

### RECEPCÃO DIPLOMÁTICA

Na residência dos srs. ministros da Dinamarca houve ontem à tarde uma recepção a que concorreram muitas pessoas do corpo diplomático e da nossa sociedade. Viam-se, entre outras pessoas, o ministro da França e madame Du Sault, o ministro da Jugoslavia, o encarregado de negócios dos Estados Unidos e Mrs. Crocker, os ministros do México e de outros países latino-americanos, etc.

MELANIE

A casa mais elegante para vestir os vossos filhos. Apresenta as suas últimas novidades de Primavera, na Rua Saraiva de Carvalho, 16.

### CREME DE BARBEAR

# FIGARO

### SEM PINCELI

# FIGARO

### SEM SABA-OI

# FIGARO

### VINTE ESCUDOS

*Claude Martial*  
PARIS

OS MELHORES PRODUTOS DE BELEZA

## Peregrinos e Enemigos

### A estreia de amanhã

#### no Teatro Nacional

Estreia-se amanhã, no Nacional, em récita clássica, «A hospedeira» (La locandiera), obra prima do teatro italiano do século XVIII, da autoria de Goldoni, que documenta, com possivelmente nenhuma, outra peça da mesma época, o espírito já definitivamente perdido da «Comédia dell'arte». Além do interesse da apresentação que, justamente, respeita as intenções com que a escreveu Goldoni, avulta o facto de estreiar-se, em «A hospedeira», como autora de maquetas e figurinos, a sr.ª D. Alice de Rey Colaço Menano, artista que tem teimado em furtar-se ao contacto com o público, apesar da grande soma de qualidades que a impõem. O seu trabalho, que o cenógrafo Manuel de Oliveira executou, surge, pois, como um belo elemento de colaboração ao lado da encenação de Meyenburg, e da interpretação de Amélia Rey Colaço, na protagonista.

### Ópera em S. Carlos

#### «Mefistófeles», de Boito

Sem ser de uma unidade e de um fôlego de inspiração que consagrem uma partitura, sem a transparência genial de Verdi e sem a lógica maciça, avassalante, de Wagner, o «Mefistófeles», de Arrigo Boito, não deixa de ser uma obra que marca pela elevação do conceito e a grandiosidade de muitas passagens da sua realização; o que mais lhe atenua as deficiências, será a sólida erudição do autor, que transparece no tratamento dado ao libreto e às personagens. E que rica base, este «Fausto» de Goethe, com toda a profundidade germanica transfigurada por uma luminosidade latina!

Além disto, o «Mefistófeles», de Boito, serviu para dar uma das mais completas amostras do trabalho do corpo coral e corpo de bailado de S. Carlos, com uma montagem notável e a direcção de Antonino Votto, que confere todo o potencial de inteligência e de emoção a tudo o que interpreta. Sob o ponto de vista técnico, ter assim a cena e a orquestra na mão, conjugar tudo sem esforço aparente, com estilo largo e ritmo fluente, é simplesmente maravilhoso, espantoso.

O mencionado trabalho dos coros teve enjeito de ser largamente patente logo no prólogo. O cenário, embora não muito convincente, é curioso.

Como visão de conjunto—decoração, indumentária, movimentação, intromissão do bailado—o quadro da praça de Francfort-sobre-Meno resultou belo sem restrições.

### CULTURA RELIGIOSA

Encerra-se amanhã, às 23 horas, com a última lição sobre Apologética, sob a presidência do sr. bispo de Heliópolis, o 1.º curso do Curso de Cultura Superior Religiosa que tem decorrido na casa de Retiros, Largo de S. Mamede, 1. Foram convidados os dirigentes nacionais e gerais dos vários organismos da A. C. a assistir à sessão de encerramento. Às 13 horas, realizar-se-á um almoço de confraternização entre os professores e os inscritos no curso.

### CASA DO RIBATEJO

No domingo, às 16 horas, na Casa do Ribatejo, realiza-se uma festa denominada «Tarde da Primavera», com a orquestra «Constellation», de que fazem parte os vocalistas Sena Garrido, Fernando de Oliveira e Melita Maria.

No quadro do Jardim, se o pano pintado com acentuado estilo, há anos denominado «futurista», tivesse mais recuo e melhor «partine» de luz, talvez surtisse de muito melhor efeito. (Neste mesmo quadro é que o nível de lirismo atingido pelo autor não se impõe, como se averiguará mais tarde e mais acentuadamente na cena da morte de Margarida).

Outra cena deslumbrante, em que o bailado deu a nota mais marcada do que a rubrica lhe pede,—embora diminuída por excesso de repetição—foi a do monte das bruxas, num cenário que nos confirma serem os rochedos a parte forte do cenógrafo, a responsabilidade de Alfredo Furiga. Em todo o caso, nessa cena, como em muitos outros momentos, faz-se sentir a falta de uma aparelhagem de mágica, e a adestrada utilização dos recursos existentes.

A cena do Sabate helénico é que foi simplesmente intragável. Também, seria a partida mais dura de vencer posta pelo incompleto profissionalismo de Arrigo Boito. O mau painel de fundo é, contudo, independente disso.

É tempo de falar dos interpretes solistas, a começar pela tentadora responsabilidade do protagonista, defendida briosamente por Giulio Neri. Em toda a linha, vocal e cénica, falta, porventura, um pouco de elasticidade, de sarcasmo, ao seu «Salan». Mas, no acto da perseguição a «Faustos», sob as vestes do monge, foi humanamente impressionante, e bem assim na derradeira cena. Bastavam esses transe, aliados à justeza geral da declamação e ao timbre da voz de ressonância profunda mas não cava, para consagrar um cantor lírico.

Mário Filipeschj defendeu-se honradamente, guardando o melhor dos seus recursos para a cena final. Elisabetta Barbatto teve a seu cargo a parte um pouco ingrata de «Margarida», que a sua juventude serviu bem, mas vocalmente foi um pouco áspera. O mesmo se pode dizer, nesta última parte, de Maria Teresa de Almeida, a quem cabia o papel ainda mais ingrato de «Helenas». Quando ouviremos devidamente valorizada a sua voz de inegável beleza?

Complementos apreciáveis de Miriam Pirazini e, sobretudo, Paolo Carol.

FRANCINE BENOIT

### EFEMERIDES

1869: Morre a actriz Ludovina (Ludovina Justina Rodrigues) que se estreou a 29 de Dezembro de 1834, no teatro do «Salitre». Acompanhou Emilio Doux para o Ginásio e, mais tarde, para o Brasil, onde faleceu.

(Continua na pag. seguinte)

### INTERESSES LOCAIS

SALVATERRA DO EXTREMO, 10.—Continua esta localidade privada de meios de comunicação, apesar das diligências varias vezes empregadas pela Junta de Freguesia, junto das entidades competentes, solicitando providencias para este lamentável estado de coisas, que ocasiona graves prejuizos ao commercio e á agricultura locais. A solução parece-nos facil e, para isso bastaria a boa vontade da empresa concessionaria do trajecio C. Branco-Termas de Monfortinho, com um desvio de cinco quilómetros.

### MORTO PELO COMBOIO

FAFE, 11.—A partida do «correio» para o Porto, o cabo Pires, da G. N. R., que subia para uma carruagem, já em andamento, caiu á linha e ficou trucidado.

## TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HOJE, às 21 e 30

# CARMEN

(2.ª Assinatura) com  
FEDORA BARBIERI, LIANA GRANI, GIUSEPPE MOMO, GINO BECHI  
Maestro: PEDRO DE FREITAS BRANCO

AMANHÃ, às 21 e 30

# MEFISTOFELES

(2.ª Assinatura) com  
Giulio Neri, Elisabetta Barbatto, Maria Teresa d'Almeida,  
Mario Filipeschj  
Maestro: ANTONINO VOTTO

DOMINGO, às 16 horas

# AIDA

(Récita extraordinária) com  
MARIA CANIGLIA, EBE STIGNANI, GIUSEPPE MOMO, GINO BECHI,  
GIULIO NERI, ALFREDO COLELLA  
Maestro: PEDRO DE FREITAS BRANCO  
Bilhetes à venda

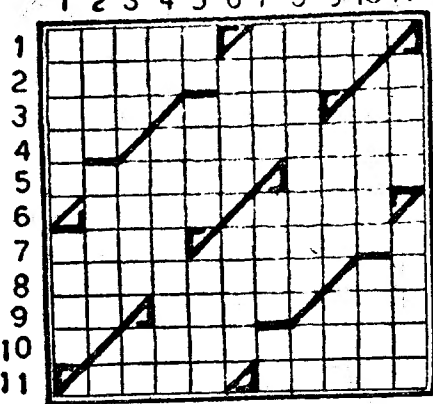
## OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS

A PREÇOS POPULARES  
OURIVESARIA SANTOS CATITA, L.ª  
Rua Eugénio dos Santos, 44

## PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N.º 1643

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS 1 Impinge. Pronome indefinido. 2—Combate naval no rio Paraguai, que deu grande vitória ao almirante Barroso. 3—Elo. Residi. Antes de Cristo. 4—Símbolo químico do gálio. Chamara de novo. 5—Empola. Partidas. 6—Equipa. Deixar de pertencer a. 7—Ribombe. Entradas dos portos. 8—Açama-da. Letra grega. 9—O lado do vento. Invulgar. Astro. 10—Que tem diferentes cores (fem.). 11—Rente. Queimar.

VERTICAIS 1 Maldição. Caule. 2—Enco-leriza-se. Nome dum mês. 3—Com saude. Basó-fia. Utensilio doméstico. 4—Símbolo químico do escândio. Peregrinos. 5—Interjeição. Enco-bre. Saco de couro para transporte de roupas. 6—Dá uivos. Cidade fortificada de Itália. 7—Engordo. Rio que banha Setúbal. Aqui. 8—Se-duzira. Reis. 9—Nota musical. Somar. Desacompanhados. 10—Mentira. Cidade de Itália. 11—Vasias. Do sol.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1642

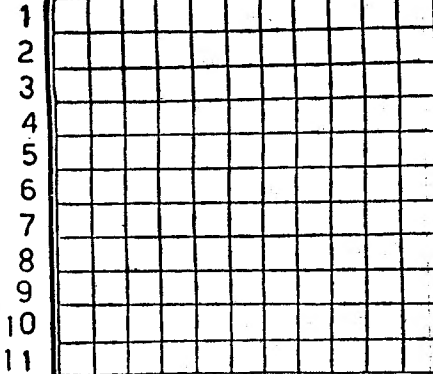
HORIZONTAIS —1— Salamandras. 2—Oro. Ad. Er. Ivo. 3—Uma. Tiara. Sal. 4—Sá. Rudes. Li. 5—Adro. Aa. 6—Aipo. Seia. 7—Mel. Is-ca. 8—Ar. Lazer. Ul. 9—Sus. Ovalo. Pai. 10—Tia. Sô. As. Ora. 11—Amordaçaram.

VERTICAIS —1—Sousa. Pasta. 2—Armada. Ruim. 3—Loa. Rim. São. 4—Atropelos. 5—Diu. Olavo. 6—Arado. Azara. 7—Ereas. Ela. 8—Rasteiros. 9—Ris. Ais. Pôr. 10—Aval. Acua-ra. 11—Sólio. Aliam.

### NOVA MODALIDADE

#### PROBLEMA N.º 279

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS—1—Nome do museu nacional de Madrid. Valor pecuniário dum objecto. 2—Assunto. Perfume. 3—Olé. Camareiro. Rio da Rússia. 4—Lago de Genebra. Bordeje. 5—Estás. Apelido. Prefixo de negação. 6—Semei. Chefe etíope. 7—Preposição. artigo. Calor. Nociua. 8—Território português na costa ocidental do Indostão. Murros. 9—Atmosfera. Sádio. Lamentos. 10—Guarnece. Tratamento que era dado aos reis de França. 11—Ecoara. Ofereçam.

VERTICAIS—1—Relativos a Ptolemeu. 2—Vis. Sobrecarrego. 3—Estimam. Montes de areia junto do mar. 4—Preposição e artigo. Caminhai. Ceu. 5—Condescoenderas. 6—Vi. Campeão. 7—Trabalhoso. 8—Letra grega. Planta vivaz e medicinal. Pronome reflexo. 9—Nome de homem. Tombar. 10—Tapei. Salmoira. 11—Dirigissem.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 278

HORIZONTAIS—Cataplasmas. 2—Ou. Raiz. Ela. 3—Iras. Al. 4—For. Afia. 5—Repasam. Em. 6—Era. Eva. 7—Ti. Andarmos. 8—Arai. Ias. 9—Rô. Ursa. 10—Ada. Atra. Ru. 11—Recomeçasse.

VERTICAIS—1—Cbm. Retirar. 2—Au. Feri. Ode. 3—Copa. AC. 4—Ar. Rã. Aru. 5—Pai. Sanaram. 6—Liras. Diste. 7—Azafama. Arc. 8—Sim. Ri. Aa. 9—Me. Emas. 10—Ala. Evos. Rs. 11—Salemas. Qué.

## TAXI POPE

Sem direito, vende-se. Telef. 27516

### Salão Embaixada

R. Alexandre Herculano, 11, 1.ª-Esq.

## IZÁIAS

CABELEIREIRO

# BOX

## Amanhã no ESTÁDIO MAYER

«— Demonstrarei que, como Campeão de Portugal, sou, de facto, o melhor pugilista português dos meios-médios» — afirmou JORGE LARSEN, ao terminar ontem a sua preparação! Conhecerá VALDÉS a derrota no seu combate de amanhã? Eis a interrogação que «anda no ar», neste sensacional confronto entre LARSEN e GUILHERME MARTINS!



LARSSEN

A rivalidade desportiva que por vezes se estabelece entre atletas, como entre as equipas, quando bem orientada, é sempre do agrado do público. Só assim se compreende o tamanho interesse e a celeuma que se levantou nos bastidores do pugilismo por causa do combate Larsen-Valdés, que amanhã se desenrolará. Porque tal embate dará uma indicação do possível vencedor do próximo combate Guilherme-Larsen? Ou porque se trata dum combate entre dois verdadeiros campeões de Portugal e de Espanha? O que é certo é que não se ouve outra coisa: «Valdés perdeu muito de perto com Guilherme, mas desta vez ganhará», dizem uns; afirmam outros: «Não é ainda Valdés que chega para anular o difícil jogo do Larsen...».

Enquanto os partidários de Larsen e de Guilherme discutem entre si, o simpático campeão de Espanha, vai-se sorrindo e vai-se preparando, quem sabe se para uma surpresa!

Amanhã, os aficionados estão de parabéns, com o programa com que os presentearam, no qual se inclui ainda um conjunto de pugilistas novos, batidos e de quem há tudo a esperar: Rocha II, Kid Santos, Kid Adriano e Pedro Silva (dois angolanos que vão agarrar em cheio) o espanhol Díaz e o combativo José Correia. Isto é um programa que leva esta marca: «Record-Lisboa».



Pedro Silva

As bilheteiras funcionam até às 22 horas.  
As marcações têm que ser levantadas hoje

## CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

A maior animação com as melhores atrações

Rosita-Eduardo Los Marquez  
M. Romero, R. Monterrey, P. Vicente, Lucy, Cinda, G. Sol, Manóia e os Ballets

MONT-PARNASSE

ERASTO AND HIS DANCERS  
em números acrobáticos e folclóricos  
Toda a noite a

Grande Orquestra Sousa Pinto

DOMINGO: «matinée» das 17 às 19 1/2 h.

## AVENIDA

HOJE, ÀS 21.45

O grande êxito da hilariante comédia de NOEL COWARD

## VIDAS PRIVADAS

Interpretada por Madalena Sotto, Barreto Pereira, Maria Helena e Barroso Lopes

Encenação de MARIA MATOS

Aos domingos, «matinée» às 16 horas

## Paixão de Marinheiro

Filme musical colorido, com Frank Sinatra, Grayson e G. Kelly

A's 21 e 30 «Matinée» diárias

## EDEN KITTY

com Paulste Godard e Ray Milland

A's 21,30 telef 2 0786 «Matinée» diárias

## CONDES

ULTIMA SEMANA

TODOS MORRERAM CALÇADOS

com Errol Flynn e Olivia de Havilland

A's 21,30 telef. 22523 «MATINEES» DIARIAS

## GINÁSIO

O Meu Destino é o Mar

7.ª e última semana

(em Agitação) com Hans Albers

telef. 20556 A's 21 e 30

## REX

Amar Foi a Minha Perdição

O Grande Premio

telef. 20556 A's 21 e 30

## TERRASSE

Os Cozinheiros do Rei

BALALAIKA

telef. 20556 A's 21 e 30

## MIAMI

BAR DANCING DA ELITE HOJE, E TODAS AS NOITES, A PARTIR DAS 23 HORAS

## CIMARRO BALLET

FINITA ESCRIBA, TRINI DE ALBAICIN, VICENTITA FRUTOS e outras atrações

Musica constante pelas orquestras

## FERNANDO DE CARVALHO e THE SIX BOYS

DOMINGO, «MATINEE», ÀS 17 e 30, COM TODAS AS ATRAÇÕES NA PROXIMA SEMANA: SENSACIONAIS ESTREJAS

## TRINDADE

HOJE ÀS 21.45

Um êxito invulgar

## A peça de Leão Tolstoi

## «O CADAVER VIVO»

com João Villaret e todos os COMEDIANTES

«Matinée» todos os domingos

## TIVOLI

Conflito Sentimental

com John Payne, Maureen O'Hara e William Bendix

A's 21,30 TELEF. 6059 «Matinée» diárias

## Politeama

Grande êxito

## Amanhã Viveremos

com Claudette Colbert, Orson Welles e Brent Amanhã: «matinée».

## ODEON

A's 21 e 30

## PALACIO

A's 21 e 30

## CAPITOLIO

A's 21 e 30

com Ella Raines e John Wayne

telef. 27493 — A's 21,30 Amanhã e domingo «matinée» às 15 e 30

## LYS

Os Cozinheiros do Rei

BALALAIKA

telef. 4 8560 A's 21 e 30

## CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

3 Raparigas Endiabradas

com V. Helen e J. Mayer

## TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

1872: Nasce o actor e contra-regra Carlos de Lacerda.

1890: Nasceu o actor Manuel Correia e o cenógrafo Frederico Serra.

1891: Estreia-se em Lisboa, no teatro da Trindade, o actor Luis Miranda, que já representava no Porto, numa companhia de Ciriaco Cardoso. Tencu a carreira artística.

1931: Morre o actor Adelino Nazaré.

### Fassman, no Coliseu

Fassman despediu-se, ontem, do mundo terrestre, como temos algures. O famoso professor, novo Cagliostro do século XX, continua, com as suas misteriosas experiências, a impressionar o publico. Os seus fenomenos hipnoticos, visão de objectos escondidos, leitura e transmissão de pensamento, catalepsia, serialização de datas, e outros, foram materializados de uma maneira verdadeiramente empolgante. Ontem, o espectáculo ofereceu aspectos ainda mais curiosos que os anteriores. A linda miss Daika, numa voz de além tumulo, respondeu cabalmente ás mais fantásticas perguntas dos espectadores, que enchiam o Coliseu.

### Atrás do reposteiro

No Avenida ainda deve ser representada mais uma peça, para completar o repertorio que será apresentado no Sá da Bandeira, do Porto.

—A «Casa de Boneca», de Ibsen, vai ser representada pelos artistas Lucília Simões, Maria Lalande, Hortense Luz, João Villaret e Assis Pacheco, nos principais papeis.

—A opereta de Silva Tavares, «Sua Majestade, o Amor» sobe á cena no Maria Vitória na ultima semana deste mês.

—Termina no dia 20 a companhia de revistas que está a funcionar no Sá da Bandeira, do Porto. A 17 realiza-se a festa artistica do actor Estevão Amarante, com um programa variado.

—Trabalha hoje em Grandola a «Tournée Alegre», dirigida pelo actor Manuel Santos Carvalho. Amanhã dá um espectáculo no Montijo, seguindo para Vendas Novas.

—A Companhia Nacional de Teatro volta a trabalhar em Vila Real no dia 16 e em Lamego no dia 17.

—Regressou de Madrid o escritor Felix Bermudes, presidente da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, que ali tratou de vários assuntos de interesse para os autores.

—A seguir á opereta «Sua Majestade, o Amor», será representada, no Maria Vitória, uma revista de grande montagem e de autores consagrados.

—Por via aerea, seguiu hoje para a Venezuela uma copia do filme «A vizinha do lado».

### Esta noite, em S. Carlos

### Segunda da «Carmen» com outro elenco

Hoje, em S. Carlos, canta-se pela segunda vez a «Carmen», mas agora com Fedora Barbieri e o tenor Giuseppe Momo nas partes principais. Gino Bechi, o famoso barítono, está igualmente incluído no elenco desta noite.

Amanhã canta-se «Mefistofeles», que na primeira récita alcançou um êxito espantoso, graças, sobretudo, á assombrosa interpretação de Giulio Neri e á direcção orquestral do grande maestro Antonino Votto.

### O Cavaleiro Audaz

O maior filme de façanhas heroicas, «As Aventuras de Kit Carson», em 25 partes, estreia hoje, no Coliseu. Amanhã, primeira «matinée»

O maior filme de aventuras do Oeste americano estreia-se esta noite, no Coliseu. São «As Aventuras de Kit Carson», em 25 partes, obra suprema de heroismo, de lutas, perseguições, ciladas, cavalgadas, combates, num entreccho explosivo de violência e sempre surpreendente nas suas arrojadas façanhas. Como ele não há outro! E' melhor ainda que os do Zorro. Preços popularíssimos. O mais barato cinema de estreias. Amanhã, sábado, «matinée» às 16 horas.

### CARTAZ

#### — TEATROS —

S. CARLOS—A's 21 e 30—«Carmen», NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei António das Chagas».

TRINDADE—A's 21 e 45—«O Cadaver Vivo», AVENIDA—A's 21 e 45—«Vidas Privadas».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As Canções Unidas».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se aquilo que a gente sente».

#### — CINEMAS —

S. LUIZ—«Paixão de Marinheiro», TIVOLI—«Conflito Sentimental», EDEN—«Kitty».

POLITEAMA—«Amanhã Viveremos», GINÁSIO—«O Meu Destino é o Mar», CAPITOLIO—«A Indomável».

COLISEU—«As Aventuras de Kit Carson», ODEON e PALACIO—«Agua Tenebrosas», OLIMPIA—«Gestapo. Espionagem Maldita», TERRASSE e LYS—«Os Cozinheiros do Rei», REX—«Amar Foi a Minha Perdição», PROMOTORA—«A Cruz de Lorena».

## ARCADIA

APRESENTA O ÊXITO DA ACTUALIDADE A ORQUESTRA HOL NDESA

### PIET VAN DIJK

NUM CONJUNTO DE ATRAÇÕES SELECIONADAS, COM

### MARGA Y FRANCIS

Fantástica parolha de bailes de fantasia

Las 4 Gitanillas — Atlantida —

Mary-Melly — Luiza Royo — Isa-

belita Tomaz — Pilarim Diaz —

The Helios Girls — Dolores Ro-

driguez — Alicia Suarez

e a ORQUESTRA A CADIA

com o vocalista JOAO VALERIO

## OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM F...A!

### HOJE NOITE DA ALEGRIA

COM UM GR-NDIOSO PROGRAMA

YOLANDA — CARMEN

DE SANT'ANA—SOLEDAD RO-

MERO — TRIO NUNEZ — BAL-

LET FONTORIAS

### Orquestra OLIMPIA

sob a direcção de LUIS ALAGARIM

## RITZ CLUB

R. da Glória - tel. 25140

### GRANDE NOITE DE FESTA

com um notável programa de oiro

### Olgá Oroví

ved-la de bailo espanho

### Nina Marchesi

bailarina clássica italiana

CARMEN VALLES

insinuante cancionista

GITANILL

gentil bailarina castiça

com as formidáveis orquestras

### ALMEIDA CRUZ e SEVEN RITZ

B. VEMEN E UMA «STREI»

## Teatro Nacional de S. Maria I

Às 21 e 30 — peça de Julio Dantas

### FREI ANTÓNIO DAS CHAGAS

com ALV S DA CUNHA

no protagonista

Amanhã, «matinée» classica «A HOS-

DEIRA», de Carlo Gol joni

## MARIA VITORIA

telefone 31740

HOJE, às 20,30 e 22,45 Últimos dias

da engraçadíssima revista

### «AS CANÇÕES UNIDAS»

Domingo, ultima «matinée»

A seguir: SUA MAJESTADE, O AMOR

a nova opereta do poeta Silva Tavares

## VARIEDADES

As 20 e 30 e às 22 e 45

A melhor revista até hoje apresentada

Se aquilo que a gente sente

com Irène Isidro, Vasco Santana,

Antonio Silva, R. Santos Carvalho,

nos principais papeis, a vedeta

Amalia Rodrigues e as atrações Les

Cavaleiros, Susy Paris e acordeões

stars

Domingo: «matinée» às 16 horas

## JULIA MENDES

Parque Mayer

A's 21 e 30 CANTAM Quiliza Gomes, Ma-

rilu, Frutuoso França, Gabino Ferreira, Tris-

tão da Silva e Rogério Fernandes. Variedades

por Raul Nery e Armando Silva.

Domingo «matinée».

## MONUMENTAL

A's 21 e 30

F. Carvalhinho executa solos de guitarra em

Fados Noémia Cristina, Aura Ribeiro, Fernan-

do Farinha, Duarte Pais e Rogério Fernandes

em Viola Martinho de Assunção. DOMINGO

«MATINEE».

LEIAM

sempre  
fixe

## Reflexos de Lisboa

### Conteúdo ignorado

Há dias, na Estação do Terreiro do Paço desembarcou determinado indivíduo que transportava um cesto e se dirigiu a um pobre homem que ali faz recados, a quem perguntou se ele queria ganhar 10\$00, para levar o cesto ao Largo do Intendente. O homenzinho aceitou a incumbência, bastante contente, embora seja trôpego, e, em passo miudinho e arrastado, lá foi seguindo, rua fora, o seu caminho. O dono do cesto seguia-o de perto, a ver em que paravam as modas... A certa altura, um guarda de polícia chamou-o e perguntou-lhe:

—O que leva aí dentro do cesto?

—Não sei, sr. guarda! O dono vem aí...

E, voltando-se, olhou para todos os lados, mas já não foi capaz de lobrigar o dono da mercadoria, que, ao ver o caso mal parado, tratou de se por a bom recato.

O homenzinho foi levado para a esquadra, onde declinou a sua identidade—60 anos, antigo empregado no comércio, desempregado há quatro anos por invalidez. No cesto, que foi aberto, havia 15 quilos de farinha de trigo.

Presente a julgamento e ouvidas as declarações das testemunhas abonatorias, o juiz mandou em paz o acusado, advertindo-o de que seria prudente, para a outra vez, não tomar conta de encomenda sem saber do que consta o seu conteúdo.

O mandante, está claro, ficou em paz—mas ficou sem a farinha...

### Audiência secreta

Florinda Ferreira é uma rapariga franzineta, que gosta de se divertir à sua moda o melhor que pode. Um dia destes, foi almoçar com uma amiga e um rapaz seu conhecido. Durante o repasto, cada um deu largas à sua alegria, onde pairava—reconheça-se—certo artificialismo resultante dos fumos e perfumes de bebidas com que iam acompanhando os pratos. À saída do restaurante é que foi o diabo: a Florinda tinha perdido um pouco o controle de si própria e deixou-se proferir—ao que se provou depois—palavras mal sonantes. Polícia que passava ouviu e chamou-lhe a atenção. Florinda não gostou e replicou. Teve de ser presa, na opinião do zelador da paz pública e da justa austeridade dos costumes.

No julgamento, o magistrado, dado o melindre da prova que tinha de se fazer, decidiu audiência secreta. A prova fez-se e a Florinda foi condenada a 30 dias de prisão, 50 escudos de multa e outro tanto de imposto.

Trinta dias para pensar que o vinho, apesar de caríssimo, ainda está, mesmo assim, excessivamente acessível—a quem o não sabe beber...

### Licença de conduzir

Dois soldados da G. N. R. prenderam José Martins Lucena, ajudante de motorista, por guiar uma camioneta sem ter a respectiva carta de habilitação. O arguido declarou que o motorista tinha bebido uma «pinguinha a mais» e se começara a sentir mal, pelo que ele tomara a iniciativa de o levar a casa, conduzindo depois a camioneta para a garagem. Foi neste percurso que o surpreenderam na transgressão.

Como de boas intenções está o Inferno cheio, o ajudante foi condenado nos termos da lei: 500 escudos de multa, 7 dias de prisão remíveis a 20 escudos por dia, mais 100 escudos de imposto.



**OURIVESARIA VICTORIA, L.ª**  
OURIVES-FABRICANTES  
Apresenta lindas JOIAS ANTIGAS  
Iguala, transforma e repara as mesmas com perfeição.  
R. da Vitoria, 91  
(Esquina da R. do Crucifixo)

**IMPERIUM SALÃO CHA**  
LANCHES-BANQUETES-SALMOÇOS-JANTARES  
Rua S. Justa 105-T27527

**S. CARVALHO MOURÃO, SUC.ª**  
OURIVES-JOALHEIRO  
200—Rua da Prata—202  
Telefone 25090  
Joias do mais fino gosto  
Pratas artísticas e relojoaria

**SULFADENTINA**  
A PASTA DENTÍFICA  
QUE OS MÉDICOS ACONSELHAM

## Vai começar a linha aérea portuguesa entre Lisboa e Paris e Bruxelas

Sob o comando do piloto Barros Brito, que leva como 2.º piloto o tenente Roger de Avelar, navegador Graça, radiotelegrafista Pombo, mecânico Luis e camarista Marcela, parte amanhã de manhã para Paris e Bruxelas um bimotor dos Transportes Aéreos Portugueses em viagem preparatória e de estudo das novas rotas aéreas para Paris e Bruxelas, via França, que se efectuarão, respectivamente, uma vez por semana e de quinze em quinze dias. A carreira para Paris fará escala técnica em Bordéus.

Nesta primeira viagem seguem: a missão portuguesa à Conferência do Comité de Controle do Tráfego Aéreo, que se reúne em Paris a partir de 15 do corrente e é constituída pelos srs. tenente-coronel Humberto Delgado engenheiros Vitor Veres, chefe de serviços de exploração da DGAC, e Cancio Ferreira, oficial do Comando de Circulação Aérea da mesma direcção, e uma secretária; o capitão Quintino da Costa, director dos Serviços de Intercambio e ainda os engenheiros José Pedro de Campos Pereira, presidente da Comissão Reguladora do Comércio de Metais, e Luis de Castro e Sola, director geral de Minas e Serviços Geológicos, todos em missão oficial.

O avião chegará a Bordéus às 11 e 50, de onde partirá às 13 para aterrar em Orly às 15 horas. A partida de Paris está marcada para o dia seguinte às 9 horas com chegada a Bruxelas às 10 e 15. O regresso a Lisboa está previsto para o dia 21, às 17 e 30.

## O abastecimento do País

### O abastecimento de peixe

Hoje, na lota da Ribeira Nova, houve relativa abundância de peixe miúdo, tendo os preços, por isso, diminuído bastante em relação aos últimos dias.

Por outro lado, na lota do Frigorífico de Santos, houve pouco: apenas 53.352 quilos do vapor «Alverca», resto do que ficou de ontem, por não ter podido ser todo descarregado. Esperam-se hoje dois barcos, um de Cabo Branco e outro da costa, com peixe para amanhã.

O ano passado chegou a fazer-se um projecto, tendo até sido nomeada uma comissão de que faziam parte todos os organismos interessados e um representante da Câmara, para a construção duma lota de venda de peixe destinada exclusivamente a hotéis, restaurantes, casas de pasto e pensões, com o fim de acabar com o «mercado negro». A verdade é que nunca mais se falou no caso.

A única forma de evitar que o peixe destinado aos mercados seja desviado para outros fins, pondo termo às reclamações dos donos das bancas de peixe, seria fazer em conjunto a entrega do peixe nos mercados, onde a Câmara, por sua vez, faria a distribuição pelos lugares. Assim se poria termo a muitos abusos verificados.

Existem actualmente em Lisboa 120 peixarias e 20 postos reguladores do Grémio, estabelecendo-se, por vezes, confusão entre uns e outros. Os postos do Grémio cumprem rigorosamente as tabelas, pois a fiscalização, quer oficial, quer do próprio organismo, é rigorosa, não se tendo verificado qualquer caso digno de registo. Outro tanto se não pode dizer, entretanto, em relação aos outros estabelecimentos congêneres.

### Carne para amanhã

Foram abatidos, no Matadouro, 154 suínos e 3 cavalos para o consumo de amanhã. Continua a aguardar-se a chegada do vapor «Papudo», com carne da Argentina. A Junta dos Produtos Pecuários, porém, continua a ignorar tudo quanto ao paradeiro deste barco, que é esperado em Lisboa há onze dias.

### Salão Embaixada

R. Alexandre Herculano, 11, 1.ª-Esq.

**IZAIAS CABELEIREIRO**

Chegou nova femessa de

**BASIC ENGLISE**

Tabacaria «O PASSO»

Rossio, 55 A—Lisboa

## Os trabalhos do congresso internacional de neuro-cirurgiões prosseguiram hoje

O congresso de neuro-cirurgiões, que está a realizar-se em Lisboa, com a cooperação de sumidades médicas de toda a Europa e, até, de alguns representantes americanos, teve esta manhã, no hospital Júlio de Matos, o seu segundo dia de trabalhos. Presidiu a alta figura de sr. Hugh Cairns, presidente da Sociedade de Neuro-Cirurgia de Inglaterra e professor da Universidade de Oxford.

O primeiro trabalho a apresentar foi o do prof. dr. José Correia de Oliveira, da Faculdade de Medicina de Coimbra, que leu uma comunicação, longa e minuciosa, sobre «Um caso de pseudo-prognatismo».

Muitas fotografias, muitas chapas fotográficas, que iam passando de mão em mão, pela assistência, documentaram a dissertação do sr. dr. Correia de Oliveira, cujo trabalho foi posto, no final, à discussão, pelo prof. Hugo Cairns, que felicitou o congressista.

Como nenhum dos presentes se propôs a discussão, foi apresentada a segunda comunicação da manhã. Era assinada pelo prof. dr. Lopo de Carvalho e pelos srs. Aires de Sousa e Carlos Vidal, que fez a leitura de «Novo método para determinar a velocidade do sangue». O trabalho, que não era longo mas que valia pelo seu conteúdo sobre experiências realizadas em coelhos, mereceu vivo interesse da assistência. Muitos dos médicos presentes—entre os quais há três senhoras inglesas e americanas—tomaram parte na discussão do trabalho, pedindo esclarecimentos acerca do método empregado para obter, inclusivamente, as curvas radiográficas, acrescentando outros novos pormenores a experiências idênticas já realizadas.

Servindo de interprete, o sr. dr. Almeida Lima, secretário do congresso, prestava esclarecimentos, ao lado do sr. dr. Carlos Vital que fez a leitura do trabalho em discussão.

Às 12 horas, depois de animado debate, foi encerrada a discussão pelo prof. Hugo Cairns, que anunciou um descanso, para tomar uma chavena de café.

Voltando, pouco depois, à sala da sessão, no pavilhão de cirurgia, o prof. dr. Almeida Lima leu a sua comunicação, feita de colaboração com o sr. dr. Gama Imaginário. Intitulava-se «The diagnostic by angiography method of sub-dural haemorrhage».

A propósito do dr. Vickon apresentou uma série de radiografias sobre o mesmo tema, passando a discussão um trabalho do prof. dr. Barahona Fernandes, sobre «Leucotomia» que foi vivamente discutido. Ainda sobre o mesmo assunto, o prof. Jefferson apresentou um trabalho que também foi objecto de larga discussão. Encerrou-se, então, a sessão da manhã.

A sessão da tarde realizou-se no anfiteatro da Faculdade de Medicina, onde o prof. dr. Egas Moniz apresentou uma valiosa comunicação sobre a circulação cerebral, trabalho acompanhado de filmes arteriográficos. Estes filmes foram obtidos em trinta doentes e, expondo-os, o prof. Egas Moniz mostrou que a circulação cerebral se faz em cerca de dois segundos e meio. Disse que cada órgão tem uma velocidade própria de sangue que o irriga e afirmou que não há, como se supunha, uma velocidade mais ou menos uniforme do sangue em todo o organismo. E acrescentou:

—A velocidade do sangue no cérebro é talvez a maior de todos os órgãos.

Seguir-se-ão outras comunicações. Os congressistas estrangeiros foram hoje convidados para o almoço pelos congressistas portugueses, jantando à tarde em casa do professor Egas Moniz. Amanhã não haverá trabalhos sendo o dia ocupado com um passeio a Sintra, Monserrate, Estoril e Praia das Maças, onde será servido um chá.

## O ministro do Interior francês visita a Argélia

BONE (Argélia), 11—Chegou aqui o ministro do Interior da França, Edouard Depreux, que vem fazer uma visita de inspecção à Argélia, relacionada com a ordem publica recentemente alterada.

Declarou que a França adereja mostrar que mantém sempre a sua presença na Argélia e que tudo fará para desenvolver esta colónia, favorecendo tudo quanto estiver ao seu alcance para o progresso dos indígenas dentro da soberania francesa.—(U. P.).

## CRANÇA MORTA pelo fogo

GEREZ, 11—Antónia Rita Martins deixou em casa, fechadas, duas crianças de tenra idade. Os menores, apanhando-se sózinhos, deitaram mão a uma caixa de fósforos e atearam o fogo, em que uma delas morreu queimada. O sinistro causou grande emoção.

## EM 3 LINHAS

O explorador colonial e naturalista José Anchieta—que tem seu nome numa rua de Lisboa—é dado geralmente como nascido em Lisboa. O seu registo no Colégio Militar dá-o nascido em Setúbal, S. Julião.

Um casal de mendigos de Las Palmas (Canárias), conhecido por «Romeu» e «Júlia», foram surpreendidos com a notícia de que um irmão e cunhado, falecido na Venezuela, lhe deixara 10 milhões de dólares. Mudaram-lhe os nomes para «Dante» e «Beatriz».

Os estaleiros navais, a empresa de Pesca de Viana e a empresa de Pesca de Aveiro, são as entidades que, no próximo sábado, presidem à oração de rébites nos novos navios «Senhor dos Mareantes» e «S. Gonçalves», em Viana do Castelo.

A Semana das Colónias inicia-se no dia 28 de Abril e termina no dia 3 de Maio. Fica integrada, nas suas comemorações, uma sessão de homenagem ao Infante D. Henrique, com uma conferência do prof. Mendes Correia.

O serviço de urgência do Banco do hospital de S. José tem, presentemente, além do director e do subdirector, doze médicos-cirurgiões.

Completo há poucos dias 28 anos de serviço, como secretário da presidência da República, o sr. comandante Jaime Athias, que ali desejamos que continue por outro tanto tempo.

Os subditos belgas Eugene Henry e Gabriel Lefebvre, colonialistas, foram agraciados com a comenda de Cristo.

O «Correio do Sul» referiu-se também com muita simpatia, que agradecemos, ao 26.º aniversário do «Diário de Lisboa».

A Espanha adquiriu em Lisboa 3 milhões de quilos de tabaco para manipulação. Possivelmente, os cigarros portugueses deixarão de ter tanta procura.

O numero do «Ver e Crer», de Abril, todo dedicado ao amor, através da história, da arte, da literatura, da musica, da lei, dos tribunais, das desgraças, da felicidade. Abre com um artigo de Aquilino.

E' o professor e artista Armando Luçen quem, no próximo domingo, dirige a visita de estudo dos «Amigos de Lisboa» ao Museu d'Arte Contemporânea.

Os quadros das diversas classes de oficial da Armada portuguesa, do efectivo, somam 633 oficiais, dos quais 1 vice-almirante e contra-almirantes.

A famosa mata do Fontelo, em Viseu, ficou quase totalmente arrasada com as ultimas invernia.

Inaugura-se amanhã na Avenida da Liberdade o Mercado do Livro, iniciativa de h uma dezena de anos, e que frutificou.

Ao general Afonso Botelho, comandante geral da G. N. R., ao coronel Silvano Loureiro comandante geral da policia, e ao capitão-tenente Manuel Corte Real foram concedidas medalhas de prata de serviços distintos.

O dr. António Luis Gomes vai outorgar, por parte do Estado, na escritura da nova Companhia Nacional de Electricidade, na qual Estado entrou com 25 mil contos.

## A poesia é a musica da alma

As joias de verdadeira arte são o maior deslumbramento da vista.

**Grande Ourivesaria da Moda**

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

## Soc. Transp.

**AUTOMÓVEIS DE ALUGUER**

De 4 e 6 lugares, para todo o País e Estr.

Garagem, Oficinas, Estação

TELE fones 43753 / 53033 gramas STALL—LISBOA

**FEIRA**

AVENIDA

Sábado, 12, inauguração oficial

# O chefe do Estado visitou hoje o velho «Casão» onde condecorou seis funcionários

As Oficinas Gerais de Fardamento e Calçado, em Santa Clara festejaram hoje o 40.º aniversário da sua fundação, começando, de manhã, pela distribuição de fatos de trabalho a todo o pessoal.

Às 15 horas recebeu aquele estabelecimento a visita do sr. presidente da República, a quem foi prestada guarda de honra, e que presidiu a uma sessão a que assistiu também o sr. subsecretário do Estado da Guerra.

Agradeceu a visita o director do estabelecimento, sr. tenente-coronel Santos Pereira, que depois pediu vênica para dar a palavra ao sub-director, sr. major Macieira Santos, o qual proferiu uma notável oração acerca da evolução do serviço de fardamentos em Portugal. Começando da tática militar e da armadura individual da Idade Média, descreveu a transição para o exército de profissionais com as primeiras armas de fogo, de tão pouca eficiência que os combates terminavam numa mistura da qual era difícil distinguir a natureza dos combatentes. Daqui, a necessidade de os uniformizar, pelo que surgiu em Portugal, em 1729, o primeiro contrato de panos para fardamentos do exército, fundando-se, em 1907, o Depósito Central de Fardamentos, de que hoje se festeja o 40.º aniversário e que, em 1926, passou a chamar-se Oficinas Gerais de Fardamento e Calçado.

O orador foi muito cumprimentado, após o que o sr. presidente da República colocou as insígnias de cavaleiro da Ordem do Mérito Industrial no peito de seis serventuários com mais de 30 anos de serviço: Augusto Gouveia, ajudante de contabilidade; Artur Fernandes Coropus, arquivista; António Jorge Quaresma, mestre da fábrica de calçado; Francisco Lemos Henriques, Francisco Dias e José António Lourenço, fiéis, os quais foram muito ovacionados por toda a assistência e pelos seus companheiros de trabalho.

## A visita às instalações

Seguiu-se uma visita do chefe do Estado aos amplos armazéns de venda e às magníficas oficinas de alfaiataria e de sapataria, umas e outras funcionando pelos processos mais progressivos e fabricando em série, no sistema que celebrou o industrial Ford, há dias falecido. Assim, são cortados simultaneamente centenas de fatos e fabricadas botas que são iniciadas numa máquina instalada no começo da oficina e terminadas noutra que está no topo, tendo cada máquina a sua função, desde o corte da palmilha até ao remate.

Foi também muito admirada a instalação dos laboratórios de prova de materiais, adquiridos no estabelecimento, que por sua vez tem dado úteis ensinamentos à indústria externa. Panos e couros são sujeitos a provas em máquinas que acusam a menor deficiência de qualidade. E todos os materiais sofrem provas de resistência e durabilidade, acusadas sem o menor erro e com todas as garantias. A visita deixou a melhor impressão e mereceu felicitações aos dirigentes e ao pessoal.

## PRISÃO DE UMA QUADRILHA que operava no Arco do Cego

Foram presos, pela P. S. P., Carlos Guedes Pereira, o «Carlota»; Carlos Henriques de Jesus o «Macaca»; e Manuel Rodrigues, o «Camarão», todos sem ocupação e residentes no Bairro da Quinta da Calçada, por terem entrado, por atropelamento, numa mercearia na Azinhaga das Foneças, pertencente a Manuel Gonçalves, de onde furtaram várias caixas de marmelada. Interrogados, confessaram que ultimamente furtaram ainda, noutra estabelecimento, na Azinhaga do Asno, pertencente a Júlio Correia, batatas, bolos, garrafas de gasosas e cervejas e outros generos.

Trata-se de uma quadrilha que ultimamente tem posto em sobressalto o Bairro do Arco do Cego e da qual fazia parte também outro indivíduo que foi preso e enviado à Tutoria.

# O tétano e a doença do soro foram os temas das lições de hoje no hospital do Rego

As duas lições desta manhã do curso de doenças infecto-contagiosas, que está a funcionar no hospital do Rego, sob a direcção do sr. Professor Fernando Fonseca estiveram a cargo dos srs. drs. Piedade Guerreiro e Bernardino Freire.

O primeiro tratou da «Doença do soro», cujas características indicou. Fez um estudo completo das condições em que se verifica a doença do soro e a sua variabilidade, consoante as idades dos doentes.

O sr. dr. Piedade Guerreiro descreveu, seguidamente, com cuidada pormenorização, os sintomas que permitem diagnosticar a doença do soro e terminou o seu interessante trabalho por uma série de considerações sobre as precauções a tomar para evitar a doença e a forma de a tratar.

A lição do sr. dr. Bernardino Freire, feita a seguir, versou sobre «Tétano». Depois de acentuar a gravidade da doença, forneceu indicações sobre a sua frequência entre nós, baseando-se na estatística do serviço de doenças infecto-contagiosas do hospital do Rego, onde se têm registado, nos últimos anos, cerca de 100 casos por ano.

Apostou a gravidade que o mal tem nos recém-nascidos e nas pessoas idosas, bem como depois do aborto, mostrando as suas características especiais.

Após se ter referido à relativa benignidade do tétano noutras circunstâncias, o sr. dr. Bernardino Freire indicou o tratamento que se tem seguido no serviço e discutiu, com verdadeiro conhecimento da questão, a utilidade dos antibióticos nesta doença, e preconizou o emprego precoce do soro.

Concluindo, acentuou a vantagem da vacinação contra o tétano, contando que, entre milhares de soldados do mesmo exército que foram vacinados, apenas se verificou um caso daquela doença.

Amanhã, às 9 horas, o sr. dr. Oliveira Machado fará a sua lição sobre «Coecistite aguda» e o sr. dr. Baidão Pinto tratará, às 10 horas, do problema das «Complicações endocrinológicas das doenças infecciosas».

## O tempo que faz

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 6 H. (T. M. G. DE HOJE: A depressão que se encontrava sobre a Islandia deslocou-se para Nordeste, bem como o sistema de frentes que lhe está associado. O núcleo de altas pressões que tem influenciado o tempo sobre toda a Europa Ocidental reduziu-se ligeiramente, localizando-se ao Norte da Alemanha. Nos Açores o céu está nublado e o vento é Nordeste bonançoso. Na Madeira o céu está nublado e o vento é Leste bonançoso. No Continente o céu está limpo e o vento é Leste fraco a moderado.

TEMPO PROVAVEL ÀTÉ À TARDE DE AMANHÃ: Céu com algumas nuvens elevadas. Vento Leste fraco a moderado nas regiões Norte e Central e variável fraco na região Sul. Visibilidade muito boa. Temperatura estacionária nas regiões Norte e Central e pequena subida na região Sul.

Ondulação na costa ocidental: Norte fraca a moderada nas regiões Norte e Central e Norte fraca na região Sul Ondulação na costa Sul: Sueste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 15 horas: máxima, 21,4; mínima, 11,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19,6; mínima, 12,7.

## ANTIGOS ALUNOS das escolas da Voz do Operário

Passa hoje o 1.º aniversário da fundação da Associação dos Antigos Alunos de A Voz do Operário, que, na sua curta existência, tem já uma obra de que têm beneficiado alguns dos milhares de antigos alunos da popular instituição. Oportunamente será festivamente comemorada esta data.

## O 26.º aniversário do «Diário de Lisboa»

Ainda por motivo do 26.º aniversário do «Diário de Lisboa» recebemos cumprimentos dos srs. Luís Ferreira de Sousa, António Ribeiro Soares, Augusto da Cruz Estadão, de Santiago de Cacem; Isidro Silva, Manuel Bandeira e Carlos Dubini.

Também nos comunicou as suas saudações a comissão administrativa da delegação de Oeiras da Liga dos Combatentes.

## CIDADE DE MARMORE

### História do Dumbo e do carrinho vermelho

A rua parece um recanto de aldeia. Gasebres multicores, tu cá, tu lá, na mesma pobreza irmã. A vida dum é a vida de todos! Sempre a Primavera chega ali primeiro. Abre as janelas estreitas, põe a roupa rotinha, embandeirada em arco a enxugar, desperta um pintassilgo Sinatra, pinta com «baton» os lábios da Rosinha, de alache vermelho á marinheiro, e desprende os garotos ladinos da saia das mães que vão jogar o berlinde nas pedrinhas da calçada. As vezes, há ralhos. Coisas da vida!

Quando canta um postigo, logo outro responde, depois é o prédio, por tim, a rua inteira.

O polícia de giro, nem sempre é o mesmo, e, às vezes, não gosta daqueles sopranos á desgarrada, indo passear para mais longe, hostil á alacre ópera de aquatre sous.

Na esquina, em loja, com avental de pau, vive o cesteiro. Quando lhe falta o trabalho, ou o vime, faz brinquedos. Carrocinhas de caixotes velhos, recordadas a serrote, que andam depois á trela, nas mãos dos infantes, puxadas por um cordel e carregadinhas de ilusões.

O Manuel Cesteiro tem dois filhos, de ranho no nariz e os bolsos atochados de cascalho para as algaras incruentas na vizinhança.

Um, é o Dumbo—a alcinha das orelhas compridas! Quando o pai está na semana dos brinquedos, o pequeno não larga a oficina.

—Pai, dá-me esse carrinho!

E' a sua ambição. Já esteve para pilhar um muito vistoso, pintadinho de encarnado. Mas o Dumbo tem medo de um puxão de orelhas, que as tem bem grandes.

—Isto não é para brincar. E' para te dar pão, rapaz!

O garoto, porém, que nada percebe das infinitas escalas da nossa vida social, saiu-se, há dias, com esta:

—O' pai! Se as crianças para comerem pão não podem ter brinquedos, para quem são, afinal, essas carrocinhas?

A. P.

## Bernard Shaw preconiza a lavoura colectiva na Grã-Bretanha

LONDRES, 11 — George Bernard Shaw, que tem 90 anos, escreveu uma carta ao «Times» para preconizar a lavoura colectiva e manifestar pesar pela Grã-Bretanha não ter «um ministro do Pensamento».

Numa carta publicada hoje, Shaw diz que são a agricultura e indústrias colectivas que estão a transformar a Ásia de um deserto de tribos em centro de civilização. «Disponho dos cérebros suficientes para o colectivismo organizado», acrescenta Shaw. «Nada o impede a não ser a preguiça intelectual e política e o nosso receio e ódio do pensamento em si. Temos ministros de tudo, menos do Pensamento, que é a única actividade que pode enfrentar efectivamente a moderna civilização».

Dizendo que os pequenos proprietários agrícolas perecem sem subsídios, Shaw conclui: «O que temos claramente perante nós são os trabalhos do Vale do Tennessee, a diversão de rios e construção de diques, a abertura de canais, domínio das marés, vulcões e os explosivos atómicos, unidades de lavoura de, pelo menos, 8.000 hectares—operações regionais e nacionais muito superiores ao capital e capacidade dos proprietários de pequenas terras». — (Reuter).

## O ministro do Interior visitou esta tarde o hospital de S. José

Os srs. engenheiro Canela de Abreu e dr. Joaquim Trigo de Negreiros, respectivamente, ministro do Interior e subsecretário da Assistência Social, visitaram esta tarde, pouco depois das 15 horas, o hospital de S. José. Receberam e acompanharam aquelas entidades os srs. enfermeiro-mor dos Hospitais Cíveis de Lisboa, dr. Carlos Alves Roçadas; inspector superior, major Simões da Costa; e fiscal geral Saraiva. Aqueles membros do Governo visitaram demoradamente as instalações do hospital, com vista a tomar conhecimento do funcionamento e das necessidades dos serviços.

### Salão Embaixada

R. Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq.

**IZAÍAS**  
CABELEIREIRO

## A praia da Poça continua cheia de pedra que ainda não foi removida

Até agora, apesar das promessas que vieram a publico, a Direcção da Hidráulica do Tejo ainda não mandou remover de algumas praias da Costa do Sol os pedregulhos que a invernia acumulou na faixa marginal. A praia da Poça, em S. João do Estoril, por exemplo, continua por assim dizer impraticável, pois nenhum banhista se querera, por certo, arriscar a frequentá-la, enquanto não se proceder á sua limpeza. E como a época balnear se aproxima, justifica-se a urgência da remoção dos pedregulhos que se acumularam na praia, pois não se compreenderia que os trabalhos se fizessem em plena época de banhos.

A esplanada sobranceira á praia da Poça continua também no mesmo estado e a projectada retrete para uso dos banhistas, cuja necessidade tanto se faz sentir, não passou ainda do domínio dos sonhos irrealizáveis. Que nos conste, a Camara de Cascais ainda não deu um passo para efectivar esses melhoramentos indispensáveis numa praia que faz parte da nossa mais afamada zona de turismo.

## Um homem morto e outro em perigo de vida

BEJA, 11 — (Pelo telefone) — Da cadeia de Odemira saíram, há poucos dias, António Murada e Ermezindo Afonso, o primeiro natural daquela vila e o segundo de Santa Clara, dois conhecidos e perigosos ladrões de gado, pois praticaram os mais audaciosos furtos.

O seu regresso a Santa Clara não foi, por isso, visto com bons olhos pelos habitantes da freguesia, que receavam novos roubos.

Um grupo de indivíduos resolveu, por isso, assaltar uma casa onde os dois se encontravam, depois do que os agrediu e maltratou. O Ermezindo veio a falecer e o Murada ficou gravemente ferido, parecendo difícil ficar com vida.

As autoridades iniciaram investigações, para descobrir os autores do crime.

## Obras em edificios do Ministerio da Guerra

Na Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais realizou-se esta tarde um concurso para obras de ampliação e remodelação do zona escolar e administrativa do Instituto de Odiveiras e para a construção de um edificio destinado ao ginásio do Colegio Militar, cujos trabalhos estão orçados, respectivamente em 5.147.663e 3.515 contos.



**Rosicler**

A CASA  
Que Melhor Veste as  
Crianças

R. DA ASSUNÇÃO, 71  
Loja e 1.º andar  
junto á R. Augusta

**Autom. Luxo, Ld.**  
sem distintivo» ULTIMO MODELO  
com equipamento especial para NOIVOS  
Serviço, Stand, Pneus, Acessórios  
SEDE — R. DE SANTA MARTA, 57-A  
SERVIÇO PERMANENTE

**O LIVRO**  
A LIBERDADE  
Grandes descontos • Vários atractivos

**grande vitória  
da técnica  
relojeira**

Em crome  
fundo aço  
Esc. 500\$00

Em crome  
fundo aço  
Esc. 600\$00

**Aureus**

Encontram-se à venda nas agências oficiais dos consagrados relógios OMEGA e TISSOT

**PARIS! PARIS!**  
Excursão de 15 dias a PARIS  
com 3 dias em MADRID  
Expressos em 1.ª classe e Hotéis  
de 1.ª categoria  
Partida em 10 de Junho  
(A melhor época para visitar Paris)  
INSCRIÇÕES LIMITADAS  
ATÉ 20 DE MAIO  
Então programe e envie  
Impeccável organização da  
Agência FRANCE-EXPRESS  
Trav. do Cotovelo, 37, 2.º E.  
LISBOA  
TELEFONE 2 7519

**A's senhoras elegantes**

FAÇAM AS SUAS COMPRAS NA  
**CASA MAX**  
193-A, RUA D. ESTEFANIA, 193-B  
(AO ARCO DO CEGO)

## Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

**«MALANGE»**

Sairá em 12 do corrente, para:

**FILADELFIA**

PAQUETE

**«João Belo»**

Sairá em 19 de Abril para:

**Funchal, S. Tomé, Sa-  
zaire, Luanda, Lobito, Mo-  
çamedes, Lourenço Mar-  
ques, Beira e Moçambi-  
que.**

Recebe carga em Lisboa até  
ao dia 14.

VAPOR

**«LUGELA»**

Sairá na 2.ª quinzena do cor-  
rente, para:

**Africa Ocidental e Orien-  
tal**

NAVIO/MOTOR

**«BENGUELA»**

Sairá em fins do corrente,  
para:

**Porto Artur (Golfo Mexi-  
co), com escala por Balti-  
more.**

PAQUETE

**«SERPA PINTO»**

para **Rio de Janeiro e San-  
tos.** Sairá em princípios do  
próximo mês de Maio.

Para tratar

LISBOA—R. do Instituto Virgílio Machado, 14  
Telefones 3 0131 e 3 0136

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9  
Telef. 2342

Leiam hoje o **fixe**

As amigas pergun-  
tam-me qual é o  
meu segredo, para  
conseguir tão deli-  
ciosos bolos... e  
eu recomendo-lhes:  
Usar o fermento  
Royal! Royal não  
falha!

**GRÁTIS:**  
Peça um livro de  
receitas Royal ao  
Apartado 236,  
Lisboa, Central.  
Contém muitas e  
deliciosas receitas  
de bolos. Ser-lhe-  
-há remetido  
gratuitamente.

**ROYAL**  
MAKING POWDER  
O FERMENTO EM PÓ DE CONFIANÇA

**Cargas para qualquer  
ponto do País**

Aceitam-se em Lisboa. Telef. 70644



**ARQUIVO  
«SEEL»**

UM BOM ARQUIVO

SISTEMA  
«SEEL»  
VERTICAL  
VISIVEL

O MELHOR SISTEMA PARA  
ARQUIVAR A SUA CORRES-  
PONDÊNCIA

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA  
Praça dos Restauradores, 53, 1.º — Telef. 24986 — Lisboa  
No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO—R. Sá da Bandeira, 574

**Um bom tapete é um capital que dura toda a vida**

Compre um bom tapete na

**Manufatura de Tapetes de Lisboa**

Sempre novidades de requintado gosto  
**Largo da Misericórdia, 18-19**

## Desenho para «crochet»



Este canto de «crochet» deverá ser feito na malha de abertos e fechados com algodão «Merce» Corrente n.º 70 e agulha de barbeta n.º 15.

A letra A indica o lado por onde o «crochet» deverá ser começado.

A cercadura exterior poderá ser prolongada aplicando-se como entremeio em dobras de lençol ou toalhas de mesa. O desenho está bem nitido e fácil de ser copiado. No entanto se alguma leitora desejar obtê-lo em quadrículos de 4 milímetros ou seja no tamanho em que deverá ficar o «crochet» feito com o material que indicamos, pode requisitá-lo na nossa Administração ou pelo correio mediante a quantia de 4500. A cobrança mais 2500.

## MONOGRAMA

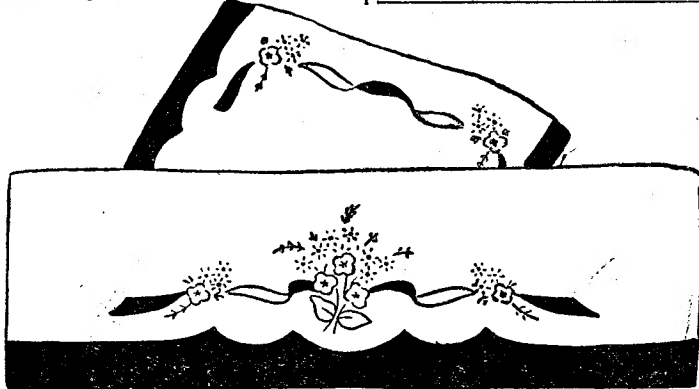


## Roupa de cama

O lençol e almofada que se apresentam aqui são de linho sintético branco com barras de opal azul-clara e bordados.

O desenho representa uma fita que é constituída por aplicações de opal cor de rosa em tons claros e flores, umas que são constituídas por aplicações de opal azul muito claro e outras bordadas com linhas de algodão brilhante Ancora n.º 25 azul clara amarela muito clara, amarela dourada, e verde clara.

As barras do lençol e da almofada são de opal rosa.



O desenho desta roupa de cama corlido importa em 8500 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos com a importância correspondente em selos de correio devem ser

## Vestidos de meia estação

São muito práticos, para a meia estação, os vestidos constituídos por duas peças, e estes dois modelos são, nesse género, o que há de mais gracioso e moderno.

Qualquer deles é enfeitado com nervuras, devendo ser realizado com tecido leve de lã maleável.

Os moldes para qualquer destas «toilettes», feitas pelas medidas fornecidas pela nossa leitora, importam em 18500.



## PERGUNTE PARA SABER

M. A.—Os bordados a que se refere são feitos com aplicações de cambrá sobre organdi cosidas com ponto de Paris. O desenho é sempre completo com pontos bordados no organdi e nas aplicações da cambrá marcando caules, de flores, nervuras de pétalas, ornatos etc.

Uma amostra do ponto de Paris feita numa aplicação em organdi importa em 5500. Se deseja recebe-la contra reembolso custa-lhe mais 2500.

Têm o mesmo preço as amostras de tapetes de Arraiolos, bordado de Vianna do Castelo incluindo o ponto de crivo—bordado de Castelo Branco—bordado do Minho—feito com lãs e fio, prateado—ponto de sombra, bordado «matelassé», bordado «repousé» e malha de franja.

Uma amostra de «à jour» turco custa 6500 por ser acompanhada pela agulha necessária à sua execução.

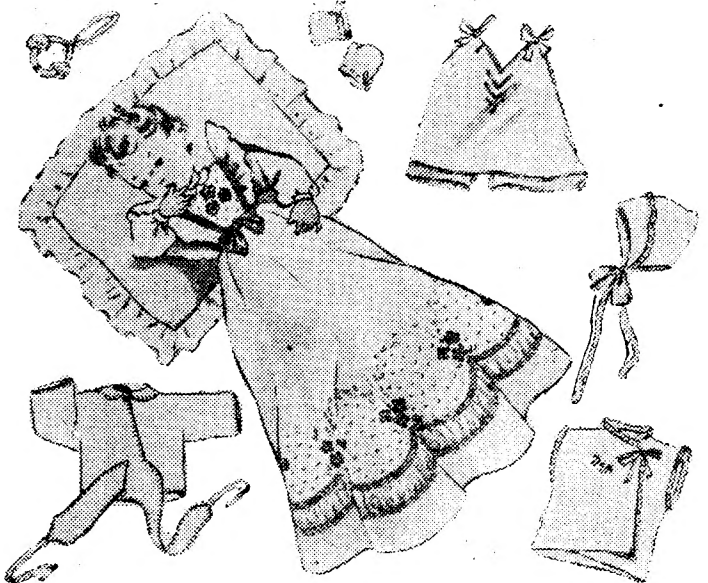
Ralid—Continuam a usar-se, para casacos, as fazendas de tons secos claros e escuros tanto para senhoras como para meninas.

Quanto aos feitos, temos publicado, e continuamos publicando, os modelos mais modernos.

Se assim seja podemos enviar-lhe gratuitamente amostras de fazendas modernas e indicar-lhe um bom figurino.

Celeste Gomes—Não temos secção de astrologia nem de grafologia.

# +Página da MULHER+



## Para o mais pequenino

Aqui se apresentam algumas peças de vestuário infantil e aproveita-se a oportunidade para lembrar às nossas leitoras que, mediante a quantia de 20500, podem adquirir os moldes, no tamanho natural, para todas as peças de vestuário, berço e carrinho de bebé. Constan de cinco grandes folhas de papel onde se encontram desenhadas, sem sobreposição de traços as peças seguintes: camisa, paggaio, cueiro, chambre, saia comprida, vestido comprido, touca, casaco curto, babero, sapatos, capa com capuz, dobras de lençol, almofadas e colcha para berço ou carrinho. Todas as peças têm, dispostas, nos de-

vidos lugares, lindos desenhos para bordar e nos intervalos dos moldes encontram-se mais oitenta desenhos de florinhas e bonecos, próprios para bordar em roupas de criança.

Os moldes são metidos num envelope de luxo, pelo que poderão constituir um interessante brinde para uma futura mamã.

Podem ser adquiridos na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso, os pedidos, com a importância correspondente em selos de correio, devem dirigir-se à «Página da Mulher», *Diário de Lisboa*, Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A remessa contra reembolso custa 2500, além do valor da encomenda.

## CULINÁRIA

### Bacalhau maroto

300 grs. de bacalhau do lombo bem demolhado; 500 grs. de batatas cozidas; 1 decilitro de azeite; 1 cebola grande; salsa; colorau, pimenta e alhos.

Cozem-se as batatas e cortam-se as rodas cobrindo-se com elas todo o fundo da travessa. Toma-se uma ou duas postas de bacalhau grosso muito bem demolhado, enxuga-se a um pano e põe-se ao lume sobre a grelha a assar. A meio da assadura, mergulha-se numa tegela com água fria, sacode-se e volta para o lume, assando bem dos dois lados. Depois de «constipado» deve o bacalhau começar a abrir formando lascas como se fossem folhas. Abrem-se essas «folhas» e dispõem-se sobre as batatas. Num pequeno tacho leva-se ao lume a cebola muito bem picada e o azeite. Deixa-se ferver até que fique apenas cozida e não loura, o que lhe daria um sabor a estrugido que estragaria o azeite. Juntam-se-lhe também os alhos picados, o colorau e a pimenta. Deve ficar picante. Depois de fervido deita-se o molho sobre o bacalhau e as batatas, salpica-se com bastante salsa picada e serve-se.

### Rim mexicano

400 grs. de rim; 200 grs. de salsichas; 2 colheres de banha; 1 cebola; 1 copo de vinho; sumo de limão. Corta-se o rim em bocadinhos e le-

va-se ao lume com uma colher de banha; mexe-se até ficar salteado. Tira-se o rim para a travessa e na gordura que fica deita-se a cebola muito picadinha, deixa-se cozer e junta-se-lhe o copo de vinho, 3 colheres de molho de carne, sumo de limão e bastante salsa picada. Põem-se as salsichas na frigideira com uma colher de banha, deixam-se alourar, colocam-se na travessa á volta do rim e deita-se o molho por cima a cobrir tudo.

### Omeleta de espargos

Estamos no tempo dos espargos bravos com os quais se fazem as sabrosas omeletas.

Eis a receita: escolhem-se espargos que não sejam muito rijos e dá-se-lhes uma fervura em água bastante para que percam o sabor amargo. Escorrem-se e dá-se-lhes segunda fervura em água temperada com sal. Retiram-se da água, escorrem-se, cortam-se em bocadinhos e passam-se por manteiga numa frigideira ao lume sem se deixarem fritar.

Batem-se os ovos e faz-se a omeleta pelo processo vulgar pondo-lhe os espargos á maneira de recheio ou misturando-os com os ovos antes de se deitarem estes na frigideira.

Em Espanha faz-se esta omeleta com azeite e fica também muito agradável.

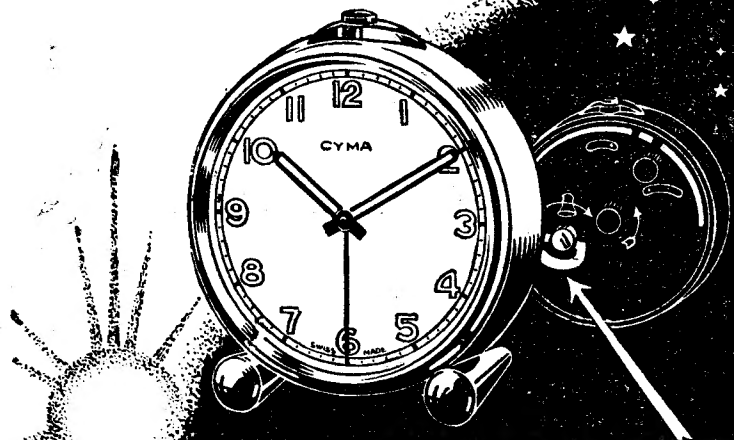
**Salão dos Plissados**  
**BLUSAS**  
**E NOVIDADES**

Rua 1. Dezembro, 64 e  
Calçada do Carmo, 10  
TELEFONE 21724

**BORDADOS**  
**para ALTA COSTURA**  
**VERÃO DE 1947**  
Rua dos Sapateiros, 139-3, D.  
LISBOA — TELEF. 23754

*Poli*  
**ALTA COSTURA**  
R. NOVA DA TRINDADE 6A • TELEF. 31687 • LISBOA

# O novo despertador CYMA



Uma única chave  
dá corda simultaneamente  
ao movimento e ao alarme

*O despertador suíço de precisão*

**A. A. SILVA**  
AV. 24 DE JULHO, 26-B  
LISBOA

REPRESENTANTE GERAL DOS APARELHOS

## TAXI-BABY

RECEBE INSCRIÇÕES PARA ENTREGA BREVE  
DE UM NUMERO LIMITADO DE UNIDADES

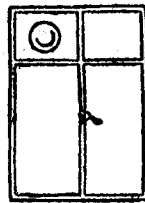
**ESTORIL DINHEIRO**  
**EMPRESTA-SE**

Vende-se bonita e boa moradia para pessoa de categoria. Conforto moderno e grande jardim e outra muito bem mobilada e confortável, com grandes terraços. Mostra a Oasis-Agência. Telefone 432.

ando-se o maximo sobre todos os objectos.  
R. Duque de Palmela, 11  
R. Alexandre Herculano



## VENT-AXIA



EXTRACTORES  
DE AR VICIADO  
FUMOS, CHEIROS, ETC.

RECOMENDAVEL PARA  
Hotéis, Dancings, Escritórios, Fábricas, Laboratórios, Cafés, Bars,  
Salas de espectáculos, Cozinhas, Hospitais, etc.

ALGUNS CLIENTES DO VENT-AXIA

Casa chá A Caravela, Ld.<sup>a</sup>  
Cinema Bélgica  
Comp.<sup>a</sup> União Fabril  
«Diário de Notícias»  
English Bar  
Fábrica Port. e Colónias  
Hotel Monte Estoril  
Inst. Pasteur de Lisboa  
Inst. Superior Técnico

Maternidade Dr. A. Costa  
Puchero Bar  
Restaurante Tokay  
Rex Bar  
Soc. Ind. Prod. Electricos  
Vacuum Oil Company

Pedidos ao REPRESENTANTE:

**NORTON & C.<sup>a</sup> Lt.<sup>a</sup>**

Telfs. 25566-21469

C. Sacramento, 28-1. — LISBOA

MÁQUINAS

E

ACESSÓRIOS

PARA TODAS

AS

INDÚSTRIAS,

AGRICULTURA

E

COLÓNIAS

END. TELEG.: TELEFONE  
SELFAC TING 6 1829

**Ad. M. ELIAS**

CASA FUNDADA EM 1913

REPRESENTANTE DE

**BAERLEIN BROS LTD. DE MANCHESTER**  
(INGLATERRA)

ENGENHEIROS

LISBOA LARGO CONDE BARÃO, 37  
PORTO RUA DA FÁBRICA, 81



Consertam-se  
**Canetas**

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, válvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

**PAPELARIA da MODA**  
167-R. DO OURO-173-LISBOA

**CASCAIS**

**PASTAS DE CABEDAL**

Vende-se boa moradia, situação esplendida e central com jardim. Mostra a Oasis-Agência. Telefone Estoril 432.

Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido R. Madalena, 97 s/l. Lisboa. Tel. 29020.

## NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

**23943..... 500.000\$00**  
**2233..... 100.000\$00**  
**10402..... 20.000\$00**  
**23942..... 5.975\$00**  
**23944..... 5.975\$00**

### Premiados com 10.000\$00

6249 10072 10905 19398 23765 23950

### Premiados com 5.000\$00

6 17 1368 1578 2826 4211  
 4691 5129 5696 10374 10792 11597  
 12375 17372 21301

### Premiados com 2.000\$00

362 2720 3563 4391 4627 5472  
 7984 8747 9028 15806 16690 17146  
 17522 17681 19101 19486 20115 22106  
 23430 24919

### Premiados com 1.000\$00

108 383 683 882 916 946  
 947 2724 3482 3604 3708 4924 4984  
 5111 5151 5980 6382 7478 7777  
 7834 8165 8509 8617 9158 10050  
 10127 10306 10488 11220 11410 11732  
 12537 13015 13131 13423 13429 15286  
 15421 16078 16544 16555 17548 17802  
 19476 20366 21180 21324 21571 22040  
 22312 22444 22531 22702 23094 23193  
 23301 23354 23526 23703 24481

### Premiados com 300\$00

|       |       |       |       |       |       |
|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 87    | 92    | 103   | 123   | 150   | 186   |
| 249   | 257   | 286   | 313   | 334   | 584   |
| 595   | 612   | 705   | 857   | 935   | 965   |
| 1160  | 1199  | 1209  | 1221  | 1299  | 1304  |
| 1314  | 1321  | 1355  | 1413  | 1442  | 1494  |
| 1535  | 1539  | 1625  | 1682  | 1749  | 1774  |
| 1778  | 2066  | 2149  | 2151  | 2205  | 2370  |
| 2514  | 2546  | 2576  | 2603  | 2712  | 2757  |
| 2800  | 3084  | 3221  | 3272  | 3290  | 3331  |
| 3346  | 3506  | 3767  | 3862  | 3880  | 4049  |
| 4124  | 4179  | 4224  | 4336  | 4404  | 4406  |
| 4422  | 4463  | 4566  | 4567  | 4706  | 4730  |
| 4980  | 5049  | 5079  | 5089  | 5119  | 5122  |
| 5204  | 5316  | 5354  | 5499  | 5507  | 5520  |
| 5597  | 5611  | 5662  | 5685  | 5751  | 5758  |
| 5827  | 5829  | 5879  | 6069  | 6085  | 6241  |
| 6294  | 6358  | 6362  | 6581  | 6596  | 6601  |
| 6785  | 6815  | 6839  | 6905  | 6938  | 7018  |
| 7030  | 7067  | 7280  | 7307  | 7321  | 7593  |
| 7531  | 7532  | 7557  | 7637  | 7654  | 7659  |
| 7693  | 7789  | 7934  | 8190  | 8203  | 8334  |
| 8394  | 8542  | 8553  | 8588  | 8622  | 8658  |
| 8783  | 8843  | 8866  | 8872  | 8886  | 8915  |
| 9156  | 9163  | 9185  | 9215  | 9268  | 9304  |
| 9370  | 9375  | 9377  | 9410  | 9421  | 9429  |
| 9433  | 9462  | 9637  | 9708  | 9898  | 9900  |
| 9995  | 10062 | 10074 | 10099 | 10131 | 10245 |
| 10309 | 10507 | 10535 | 10613 | 10827 | 10914 |
| 10997 | 11034 | 11068 | 11112 | 11186 | 11189 |
| 11193 | 11278 | 11327 | 11373 | 11438 | 11528 |
| 11532 | 11569 | 11641 | 11642 | 11915 | 11934 |
| 11968 | 12081 | 12146 | 12178 | 12306 | 12440 |
| 12462 | 12500 | 12502 | 12637 | 12670 | 12901 |
| 12921 | 13025 | 13034 | 13077 | 13102 | 13210 |
| 13329 | 13432 | 13467 | 13495 | 13499 | 13555 |
| 13577 | 13634 | 13650 | 13651 | 13689 | 13723 |
| 13819 | 13863 | 13876 | 13882 | 13934 | 13939 |
| 14064 | 14180 | 14226 | 14232 | 14332 | 14427 |
| 14454 | 14459 | 14486 | 14603 | 14678 | 14732 |
| 14741 | 14786 | 14872 | 14876 | 14932 | 14957 |
| 14959 | 15006 | 15108 | 15110 | 15149 | 15163 |
| 15219 | 15341 | 15503 | 15662 | 15838 | 16086 |
| 16115 | 16180 | 16198 | 16255 | 16319 | 16450 |
| 16543 | 16569 | 16724 | 16755 | 16830 | 16905 |
| 16922 | 17084 | 17150 | 17197 | 17239 | 17292 |
| 17346 | 17562 | 17590 | 17664 | 17773 | 17794 |
| 17940 | 17944 | 18027 | 18054 | 18214 | 18409 |
| 18429 | 18487 | 18511 | 18557 | 18560 | 18636 |
| 18668 | 18671 | 18710 | 18941 | 18958 | 18995 |
| 19048 | 19106 | 19173 | 19253 | 19265 | 19295 |
| 19325 | 19337 | 19445 | 19524 | 19567 | 19604 |
| 19693 | 19795 | 19872 | 19925 | 19971 | 19976 |
| 20037 | 20061 | 20210 | 20230 | 20338 | 20340 |
| 20424 | 20456 | 20485 | 20528 | 20669 | 20677 |
| 20761 | 20792 | 20793 | 20820 | 20840 | 20872 |
| 20944 | 20978 | 20988 | 21064 | 21136 | 21153 |
| 21328 | 21333 | 21360 | 21466 | 21511 | 21555 |
| 21584 | 21642 | 21666 | 21671 | 21708 | 21731 |
| 21776 | 21779 | 21790 | 21922 | 22063 | 22149 |
| 22158 | 22196 | 22281 | 22305 | 22368 | 22423 |
| 22425 | 22470 | 22540 | 22580 | 22582 | 22586 |
| 22597 | 22610 | 22646 | 22662 | 22709 | 22905 |
| 22999 | 23002 | 23196 | 23257 | 23325 | 23328 |
| 23404 | 23523 | 23616 | 23625 | 23661 | 23687 |
| 23738 | 23749 | 23794 | 23933 | 24013 | 24029 |
| 24043 | 24236 | 24525 | 24529 | 24540 | 24649 |
| 24678 | 24789 | 24930 |       |       |       |

Os números de 23901 a 24000, de 231 a 2240 e de 10401 a 10410, são premiados com 500\$00 por corresponderem à centena do 1.º prémio e dezenas do 2.º e 3.º prémios.

Os números terminados em 2, 3 e 4 são premiados com 150\$00, por pertencerem às terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

## As condições de vida na marinha mercante

Por via aérea chegou a Londres o sr. dr. Jervek Svensson, perito do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Suécia, que vem tratar de assuntos relacionados com as condições sociais dos marinheiros suecos no estrangeiro, incluindo Portugal. Deve avistar-se, para isso, com o ministro e com o consul geral do seu país em Lisboa.

## Gatuno apanhado em flagrante

OLHAO, 11.—Depois de ter entrado, com chave falsa, no estabelecimento do seu patrão, sr. Jaime Pinheiro Gomes, industrial de padaria na Rua Dr. Manuel Arriaga, 30, foi preso em flagrante, quando roubava farinha, o padreiro Jorge dos Reis Vieira, de 20 anos, solteiro, natural de Oeiras e residente nesta vila, na Rua André Pires, que há treze meses vinha praticando furtos desta natureza. Foi enviado a juízo.

## O PRÓXIMO CENTENÁRIO da Escola Académica

Em sessões da presidência dos engs. Carlos Biscaya e Dias Ferreira, secretariados pelos srs. dr. Mario Neuparth e Antonio de Saavedra, prosseguiram os trabalhos de organização dos actos comemorativos do centenário da Escola Académica, divididos em dois ciclos para Maio e Outubro.

Tomou-se conhecimento da realização, em 5 de Maio, na sala «Portugal», da S. G. L. da sessão solene sob a presidência do chefe do Estado e na qual falará o antigo aluno prof. dr. Fernando Emídio da Silva. O baile de gala será nos salões do Avis Hotel.

Alguns dos membros da comissão executiva, entre eles os drs. Luis Chaves, João Afonso Corte Real, Ilmário Sampaio Baptista, José Travassos e J. Pereira da Silva apresentaram alvitre que foram aprovados por unanimidade.

A próxima sessão de trabalhos ficou marcada para a noite de 18 do corrente.



## A nova lei das expropriações

PORTO, 11.—A Camara do Porto—os restantes municípios do País e dum modo especial os de Lisboa e Coimbra encontram-se em idênticas circunstâncias—enfrenta de momento uma situação extremamente embaraçosa, no que diz respeito à execução dos seus planos de urbanização, pelas alarmantes dificuldades que a nova lei das expropriações veio criar.

Os preços atribuídos pelos peritos aos terrenos a expropriar são exorbitantes e tornam por tal motivo, impraticáveis todas as obras municipais respeitantes à abertura de novas vias e praças, construção de moradias económicas, urbanização de determinadas zonas, etc.

Por exemplo, os terrenos agrícolas livres na periferia da cidade e, cujo valor, á face do seu rendimento colectável, varia entre 10 e 15500 por m2, são valorizados em 50 e 60\$00.

Mas dá-se ainda um caso mais típico e elucidativo das anormalidades cometidas e que, se não fora a circunstância de estar a coberto duma lei, poderia classificar-se de simples e curioso paradoxo. Simplesmente isto: os peritos chegam a arbitrar aos terrenos um preço superior ao exigido pelos seus proprietários.

Esta situação, que o presidente do município portuense dr. Luis de Pina considera «um facto tenebroso» da peritagem da nova lei, traz consequências desastrosas á vida da cidade e á seu desenvolvimento e, por isso, necessita de ser remediada com eficaz prontidão. A manter-se o actual estado de coisas, entre outros, a realização do projecto de urbanização da zona da Areosa, onde está prevista a construção dum Bairro Operário e do estádio do F. C. do Porto, terá de ficar para melhores dias, pois as expropriações, calculadas primitivamente em 5 mil contos, subiriam agora para 20 mil.

O problema vai submeter-se á apreciação do Governo que, ponderando a gravidade do ponto morto a que, inevitavelmente, seria conduzida grande parte da actividade camarária se se mantivesse a actual técnica das expropriações, o não forçará a um longo compasso de espera, dando-lhe uma solução mais consentânea com os legítimos interesses do município.

## Arrastões «S. Gonçalinho» e «Senhor dos Mareantes»

Amanhã pelas 15 horas, nos estaleiros navais de Viana do Castelo, proceder-se-á ao assentamento das quilhas e cravação dos primeiros rebites nos arrastões «S. Gonçalinho», da Empresa de Pesca de Aveiro, e «Senhor dos Mareantes», da Empresa de Pesca de Viana, os maiores até hoje constituídos em Portugal com uma tonelagem bruta de 2.100 toneladas. Cada um poderá transportar vinte mil quintais de peixe verde. A quella cerimonia devem assistir os ministros da Marinha e Finanças.

## Falecimentos

### Antonio Lopes Ramito

Com 43 anos faleceu o caixeiro-viajante sr. Antonio Lopes Ramito, casado, morador na Avenida Fernão de Magalhães, 1192. O funeral a cargo da Companhia Funerária, sai amanhã, ás 15 e 30, da morada acima para o Prado do Repouso.

## PUBLICAÇÕES

### «Manual Prático» para instrução elementar dos guardas provisórios da P. S. P.

Os srs. tenente Armando Vitorino Ribeiro e chefe António Marques, ambos da Polícia de Segurança Publica, publicaram um curioso e útil livro de cerca de 300 páginas, com o título «Manual Prático», destinado á instrução elementar dos guardas provisórios de Segurança Publica. Tra-a-se duma publicação útil não só aos guardas como a todos as pessoas que se interessam pela actuação da Polícia em todos os casos cívicos e até que ponto pode ir a sua intervenção. A ultima parte foca os principais edificios culturais e artisticos, curiosidades e monumentos históricos de Lisboa, com referência ás áreas das esquadras onde se encontram situados e que todo o guarda da P. S. P. tem obrigação de conhecer.

### «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Saiu agora o fascículo n.º 181, primeiro do 16.º volume, que começa a sua publicação. Este fascículo, profusamente ilustrado no texto, faz-se acompanhar por mais uma excelente e sumptuosa estampa em separado, reprodução de delicada illuminura realizada com todo o requinte gráfico e artistico. E' no seu texto são de notar os excelentes artigos dedicados a malleabilidade, malgaxe, malha, Malhão, (biografias), Malhoa (biografia), malicia, mala, Malta, Malthus, mama, maníferos, mamite, mamôa, mamute, maná, manatim, mancha, manco, mandado, mandamentos, mandar, mandarim, mandato, etc.

## Salão Embaixada

R. Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq.

**IZAÍAS**  
CABELEIREIRO

## Extracção de hoje Depois da Páscoa, também na Pascoela

## a CASA DA SORTE

### vendeu o 1.º Prémio

**—23.943— 500 Contos**

Um bilhete com o carimbo da

## CASA DA SORTE

### Para a Lotaria do S.º António

(Extracção no dia do Santo)

Bilhetes a 950\$00 e vigésimos a 47\$50

com o carimbo da

## CASA DA SORTE

em

LISBOA

PORTO

BRAGA

Rossio, 119

Sampaio Bruno, 37

S. Francisco, 9

## O Campeão continua grande Campeão

**2.º Premio-2233-100 Contos**

Número certo vendido pela casa

**Campeão**

nos seus estabelecimentos de

LISBOA

PORTO

COIMBRA

FARO

R. do Amparo, 116 P. da Liberdade, 25 R. Ferreira Borges, 80 R. D. Francisco Gomes, 45

onde tem desde já á venda

os **3.000 CONTOS** da

**Grande Lotaria de Santo António**

A REUNIÃO DOS «QUATRO GRANDES»

## Os semanários britânicos

mostram-se cepticos  
acerca dos resultados da Conferência

LONDRES, 11.—Os semanários «sé-rios» da Grã-Bretanha, tanto das di-reitas como das esquerdas, mostram cepticismo sobre a Conferência de Moscovo e alguns deles salientam que as divergências fundamentais entre as delegações estão noutra parte e não em Moscovo.

O «Economist» diz:

«Eram conhecidas de antemão as instruções de cada um deles e havia na opinião soviética, francesa e anglo-saxónica divergências funda-mentais de filosofia que condicionavam a sua atitude perante o problema da futura posição da Alemanha na Europa que não podiam ser aplacadas num debate limitado a esse assunto. Dada a terminação dos russos de arrancarem imediatamente de uma Alemanha arruinada e duma Europa oriental convescente o máximo de auxílio para repararem os seus próprios ter-ritórios e cidades devastadas e dada a resolu-ção britânica e americana de conseguir poste-riormente duma Alemanha razoavelmente pró-pera o auxílio máximo para o «estabelecimento

da saúde da Europa, não podia haver acordo».

O «Economist» diz que se poderiam ter feito transacções à margem da Conferência, «mas, antes da conferên-cia se ter realmente iniciado, a decla-ração publica e melodramática da «doutrina de Truman» desfez tais es-peranças».

O «Economist» conclui:

«Enquanto o doutrina de Truman puder ser considerada como ponto de partida de um en-tendimento eventual entre os russos e america-nos, deve ter o apoio britânico. Mas, se ela le-var a uma espécie de simulacro indefinido de guerra com dólares e palavras, Bevin, com o povo britânico profundamente dividido, terá de encontrar um caminho de segurança e prospe-ridade no âmbito do império e da Europa oci-dental».

O «Spectator», conservador, diz:

«Na maior parte dos casos, o homem sin-gular é Molotov e é difícil resistir-se à conclu-são de que ele procura sistematicamente cansar os seus colegas, com a esperança de que, por fim, eles aceitarão as propostas russas para evitar que nada se consiga».

O «New Statesman» diz:

«As lutas intermináveis dos ministros dos Es-trangeiros sobre os problemas específicos da Alemanha são menos significativas do que «as vozes afastadas» — em Lake Success e Wash-ington».

Referindo-se ao auxílio americano à Grécia e à Turquia, e aos protestos da Rússia, o mesmo jornal diz:

«Nesta atmosfera é improvável que os Esta-dos Unidos e a Rússia cheguem a uma opinião comum sobre o problema global da reconstru-ção, na Europa, Médio Oriente ou Pacífico. Todavia, é apenas com base num acordo amplo dessa espécie que o problema da Alemanha — uma simples faceta duma questão que abran-ge todo o Mundo — pode ser resolvido».—(R.).

O problema das fronteiras  
visto pelo «News Chronicle»

LONDRES, 11.—Discutindo o pro-blema das fronteiras alemãs e a pro-posta francesa para se examinar não só as orientais mas todas as fronteiras da Alemanha, em relação a toda a organização económica da Europa, o «News Chronicle», órgão do Partido Liberal, campeão tradicional do uni-vre cambismo, diz: «Por fim, a uni-ca solução ideal é tornar essas fron-teiras de tão pouca importância quanto o possível. Por meio da união económica, a Bélgica, Holanda e o Luxemburgo estão a procurar de-monstrar-nos como isso se pode con-seguir. Se o resto dos vizinhos da Alemanha adoptasse uma atitude se-melhante, se fossem derrubadas as barreiras aduaneiras e o comércio externo se tornasse sinónimo de co-mércio interno, atenuar-se-ia e desa-pareceria a importância psicológica e histórica ligada às fronteiras».—(R.).

## A revolta no Paraguai

Os combates na região do Chaco

ASSUNÇÃO, 11.—As autoridades go-vernamentais paraguaias anunciam que a situação das tropas fiéis na re-gião do Chaco está a melhorar consi-deravelmente, em consequência de nos combates travados nos últimos dois dias os rebeldes terem sido expulsos de várias cidades e povoações, aban-donando muito armamento e muni-ções. Acrescentam que os rebeldes so-frirem grande numero de baixas e que em muitos pontos estão em fran-ca debandada.

Segundo as mesmas autoridades, algumas centenas de rebeldes depuse-ram as armas e tem sido elevado o numero de indivíduos que se têm ofe-recido para combater a rebelião.

A aviação governamental continua a atacar o sistema de transportes dos rebeldes, causando-lhes a destruição de muitos veículos e de outros meios de transporte. (United Press).

## FOGO NUMA BASE NAVAL

da baía de São Francisco

SÃO FRANCISCO, 11.—Um fogo verdadeiramente espectacular atingiu seis blocos de edificios no coração da ilha Treasure, base naval na baía de São Francisco. Durante o ataque ao fo-go, que durou cinco horas consecuti-vas, e em que tomaram parte muitos bombeiros, serviços auxiliares, forças de marinha e do exército e muitos po-pulares, ficaram feridas com queima-duras 15 pessoas.

O fogo destruiu grande quantidade de equipamento electrónico. Os pre-juizos materiais causados são superio-res a 5.000.000 de dólares.—(U. P.).

## PNEUS NOVOS

VENDA LIVRE

5.00-15, 5.50-15, 4.75-16, 5.00-16,  
5.25-16, 5.50-16, 5.75-16, 6.00-16,  
6.50-16, 7.00-16,  
32×6, 34×7, 36×8, 10.00-20,  
11.00-20.

GOODYEAR — DUNLOP  
MICHELIN — MABOR

AGENTS  
SARRIVA & GONZALEZ, LTD.  
R. Mozzinho da Silveira, 29  
à Rotunda — LISBOA — Telef. F 1982

## Salão Embaixada

R. Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq.

**IZAÍAS**  
CABELEIREIRO

## O numero de mortos em Woodward deve elevar-se a mais de 160

WOODWARD (Oklahoma), 11 — A Cruz Vermelha norte-americana con-firma que o violento furacão que var-reu na noite de quarta-feira esta ci-dade causou até agora 132 mortos e 1.256 feridos.

A impressão das autoridades locais de Woodward é de que o numero de mortos ali registados subirá a 160, quando estiverem completadas as pesquisas naquela cidade.

Segundo informa ainda a Cruz Ver-melha, centenas de pessoas ficaram sem lar em Woodward e as destrui-ções ali causadas pelo tornado ofere-cem um espectáculo verdadeiramen-te conflagrador.

Os prejuizos materiais causados são avaliados em cerca de dois mil-hões de dólares. Elevado numero de casas ficou totalmente destruído. — (United Press).

## Descoberta de armamento em São Paulo (Brasil)

RIO DE JANEIRO, 11.—Comunicam de São Paulo que a Polícia, em várias batidas efectuadas naquela cidade, descobriu dois importantes depósitos subterrâneos de armas e munições, pertencentes aos comunistas. Nos re-feridos depósitos foram encontradas muitas espingardas, pistolas-metra-lhadoras, revólveres, algumas metra-lhadoras, granadas de mão, bombas, explosivos e outro material. Encon-traram-se, também, ali grandes quan-tidades de material de propaganda co-munista, para ser distribuída pelas classes trabalhadoras do Brasil.

Foram presos vários comunistas bra-sileiros devido à grande actividade subversiva que vinham exercendo. — (United Press).

## O sultão de Marrocos

recebeu o almirante  
Magalhães Correia

TANGER, 11.—O sultão de Marrocos recebeu no palácio do Mendubi o ad-ministrador da zona internacional, almirante Magalhães Correia, que lhe foi fazer uma visita de cortesia. O sultão agradeceu-lhe a presença de uma esquadra portuguesa em Tanger, ex-pressamente para o saudar.

O sultão visitou hoje a Grande Mes-quita, expressamente para fazer ali as suas preces.—(U. P.).

## As operações contra os guerrilheiros da Tessália prosseguem activamente

ATENAS, 11.—O Ministério da Guer-ra informa que os guerrilheiros na Tessália fizeram ir pelos ares com mi-nas terrestres, quatro grandes camiões, que transportavam tropas gregas, causando numerosos mortos e feridos. O mesmo ministério informa que as operações militares contra os guerrilheiros prosseguem o mais satisfató-riamente possível e que tinham sido alcançados e até ultrapassados todos os objectivos previstos.

Barcos de guerra gregos largaram esta manhã do porto de Salónica, le-vando a bordo cerca de duas centenas de guerrilheiros, que vão deportados para várias ilhas gregas do Mar Egeu. — (United Press).

A acção dos paraquedistas

ATENAS, 11.—Comunicam de La-rissa, na Grécia Central, que os pa-raquedistas gregos que foram lança-dos no Norte da Tessália começaram já a travar furiosos combates com grupos de guerrilheiros, obrigando-os a abandonar magníficas posições es-tratégicas e a refugiarem-se noutros pontos montanhosos. Durante a luta os guerrilheiros sofreram numerosas baixas e abandonaram muitas armas, munições e explosivos.

As tropas governamentais prosse-guem nas suas operações de limpe-za na Eritrânia, no Sudoeste da Grécia. Nas ultimas 24 horas exterminaram mais de 250 guerrilheiros. — (United Press).

## As Nações Unidas poderão suspender o apoio americano à Grécia e à Turquia

WASHINGTON, 11.—O Senado ame-ricano votou uma proposta em que se dá às Nações Unidas a autoridade condicional de suspender o proposto auxílio americano à Grécia e à Tur-quia. Essa medida foi votada quando se votou a emenda do senador Arthur Vandenberg à proposta legislação do presidente.

A emenda do senador Vandenberg propõe que o presidente retire parte ou todo o auxílio autorizado, se assim for pedido por qualquer governo tan-to da Grécia como da Turquia, repre-sentando a maioria do povo, e se o voto do Conselho de Segurança assim o pedir, ou se o pedir também o voto da maioria na Assembleia Geral das Nações Unidas, ou ainda se o presi-dente achar que os fins já foram subs-tancialmente cumpridos.—(Reuter).

## O novo embaixador

dos Estados Unidos em Portugal  
WASHINGTON, 11.—O «Diário Ofi-cial» publicou hoje a nomeação de John C. Willey para o cargo de embaixador dos Estados Unidos em Portu-gal, para onde parte em breve. John Willey disse que era com a maior sa-tisfação que recebera o encargo de re-presentar o seu país junto do Gover-no português e que no desempenho do seu novo e alto cargo envidaria todos os esforços para estreitar ainda mais as relações de amizade e comerciais entre os Estados Unidos e Portugal.— (United Press).

**TRATADO**  
DAS  
**Doenças do Estômago**  
pelo DR. EVARISTO FRANCO  
2 vol. — 850 págs. Preço Esc. 180\$00  
A' venda nas livrarias

## O Comité de Socorro à Roménia



convida V. Ex.ªs a assistir à festa que se rea-liza no Salão «BELVEDER», do MERCADO DO LIVRO, ao cimo do elevador de Santa Jus-ta, Hoje, das 20 horas em diante, a favor do Povo Romeno, com a colaboração de conhecidos Artistas da Rádio

Quarteto «BELVEDER» com Almeida Cruz  
TELÉFONE 22402

**SPUD**  
SPUD, o cigarro que V. Ex.ª já conhece. Peça SPUD, mais fres-co, melhor paladar

**DERMO-  
-PROTEX**  
... NOVOS PRODUTOS  
MAIOR BELEZA...